

ESTA É A SELEÇÃO DO CAMPEONATO:

HERRERA — RUBENS — IVAN (S) — SANTOS — BRANDÃOZINHO — IVAN (T) — NESTOR — IPUJUCAN — PONCE DE LEÓN — EDMUR e TITE

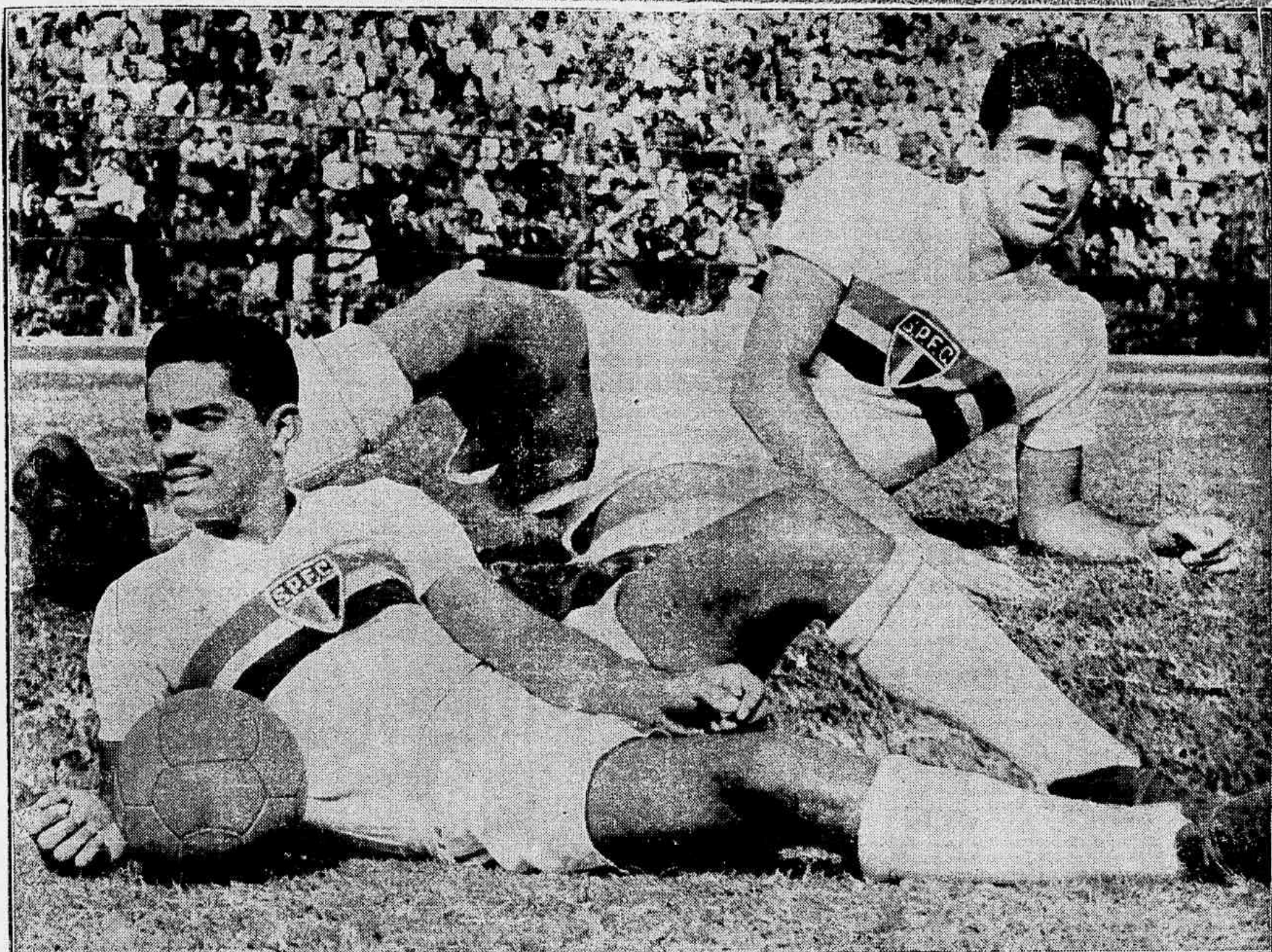


Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1955 — NUMERO 472

MARIO VIANA TEVE DOIS ERROS GRAVES!

Inteiramente descontentes estavam os jogadores quilzistas depois do término do cotejo entre São Paulo e XV de Novembro de Piracicaba, na noite de quarta-feira última. A causa do descontentamento prendia-se ao fato de ter o árbitro Mario Viana consignado duas penalidades máximas contra o quadro interiorano, fazendo com que o tricolor obtivesse dois gols. A primeira dessas punições, originária do segundo tento sampaulino, aconteceu aos 10 minutos do período final, quando o apitador carioca viu "mão na bola" num lance onde realmente o couro bateu ocasionalmente na mão do zagueiro Idiartha. Sobre esse penalte, disse-nos o zagueiro no vestiário: "Não tive intenção de cortar a trajetória da pelota com a mão. Tudo sucedeu de forma inesperada e totalmente ocasional. Mario Viana errou clamorosamente ao consignar uma penalidade máxima, num lance onde tal coisa não aconteceu. Voltou o atamado apitador carioca a fazer das suas. Como de costume, cometeu um erro imperdoável. Por outro lado, o sr. Mario Viana deixou de apitar um penalte indiscutível cometido por Canarinho em Maurinho. Conclui-se que o apitador cometeu dois graves erros e pareceu fazer valer a lei da compensação.



PARAIBA DECEPCIONA —

com uma conduta decepcionante. Promessa, quando lançado na equipe, bom jogador na temporada no exterior, não tem correspondido ultimamente. Assinala-se que assim acontece pelas saudades (há quatro meses não vê a família) dos seus. Pois que se assim é que espera o São Paulo para resolver os problemas de ordem sentimental do rapaz? Do contrario que se acerte a situação de Lanzone

As más atuações seguidas de Paraíba começam a causar as primeiras preocupações na torcida sampaulina. Contra o Guarani o jogador pernambucano já produziu pouco, para culminar agora, contra o XV de Novembro de Piracicaba,

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

O GUARANI PODE SER A SENSACÃO

Analisando-se devidamente a tabela do primeiro turno do campeonato paulista, não há dúvida de que o Guarani foi prejudicado sensivelmente, desde que, logo nas três primeiras rodadas, foi obrigado a enfrentar três das principais agremiações da capital, candidatas, todas elas, ao título máximo. E, o que é mais importante, teve o clube campineiro de jogar fora de seus pagos, em todas três pelepas. Assim, é visível o prejuízo do Bugre que, ainda no prelúdio inicial, teve a seu desfavor uma arbitragem defeituosa, que influiu no escore. O Guarani, portanto, em três jogos, já tem 5 pontos no passivo, o que, em outras circunstâncias, poderia ser desesperador. Porém, pesando-se devidamente a situação, salta à vista que o onze esmeraldino possui predições para recuperar-se, superando os insucessos iniciais.



Principalmente porque o quadro está bem armado, bem estruturado, convindo somente que alguns retoques sejam feitos, a fim de que a equipe possa render ainda mais e melhor. Sim, porque o quadro está bom, mas ainda apresenta certas deficiências, como as do comando da intermediária e da ponta esquerda. Não que James não tenha qualidades, porém, não pode ser lançado em sentido recuado, na marcação atrás, pois suas qualidades são tipicamente do apoio. Isso acontecia quando Clovis era o "pivô". Atualmente, é indubitável que não se pode tirar Nelson Faria da frente, desde que se trata de um dos melhores jogadores na posição, autêntica revelação de São Paulo.

O mais acertado, nestas condições, seria a recuperação de Dalmo, valor que, em 54, teve papel saliente na equipe bugrina, marcando o ponto pela direita. Isto quer dizer que poderá marcar atrás, mesmo no centro, já que demonstrou meritos para isso. E' a única restrição a ser feita à retaguarda alvi verde campineira, desde que, no mais, a peça está boa, destacando-se, repetimos, a figura desse já famoso Nelson

Faria. A outra restrição refere-se à ponta canhotas.

Nos dois primeiros jogos, o paraguaio Vasquez foi o ponteiro. Mas, sem discussão, deixou a desejar, destoando visivelmente dos demais jogadores da linha dianteira. Contra o São Paulo, entrou, então, Ismar, que foi maior decepção, pouco aparecendo em campo. Reside aí, nessa posição, o segundo ponto vulnerável da equipe bugrina. E' provável que, com a renovação de contrato por parte de Dido, o problema esteja resolvido, com a escalção desse elemento na ponta esquerda, fazendo ala com Piolim, ou então passando-se Vilalobos para a esquerda, entrando Dido na direita, fazendo ala com Augusto.

A esquadra do Guarani estaria definitivamente formada e o Guarani ficaria ainda mais forte, embora já forte possa ser considerado, pois os três compromissos iniciais, os cinco pontos perdidos, a rigor, pouco representam, já que as possibilidades de recuperação e suplação do terreno perdido são as melhores, considerando-se que a equipe está bem estruturada e terá a seu favor os prelúdios do retorno contra os que lhe roubaram pontos. E tem mais: o Guarani poderá vir a ser a sensação do campeonato, se mantiver este ritmo de regularidade e se, tecnicamente, como tudo está a demonstrar, vier a ascender. O quadro tem senões, porém, estes são mínimos, conforme já tivemos oportunidade de citar. E podem ser perfeitamente sanados ainda dentro das próximas rodadas, ganhando o Bugre ainda mais potencia.

Em 53, recordem os leitores, o Guarani esteve sempre em evidência, caindo um pouco em 54. Eis que ressurge em 55, deixando a todos a melhor das impressões, pela firmeza do conjunto, pela regularidade de peças. Não poderia ser perfeito, como nenhum outro o é, mas tem em mãos os meios de sanar os defeitos mais prementes. Isso fazendo, subirá, crescerá, mantendo, na tabela, posição destacada, a qual já se antevê em face da parte técnica do quadro. O Guarani reúne credenciais para desfazer o passivo das três jornadas iniciais e que lhe foi determinado por uma tabela prejudicial.

SEVIÇO SECRETO

Domingo próximo não teremos futebol de campeonato, fato que esvaziou sensivelmente o fim de semana do pobre labutador paulistano. E que deixou o nosso escritório sem nada fazer, quase, o que é de se lamentar. Espremendo, espremendo, espremendo, obtivemos ainda um par de coistnhas que a seguir transcrevemos para os leitores fiéis:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE NELSINHO (XV DE PIRACICABA) A BRANDÃO — "Muito obrigado seu Brandão. Eu nunca pude pensar que qualquer dea defenderia a camiseta do escreche paulista pt Obrenado mesmu".

RESPOSTA DE BRANDÃO — Calma menino, não apenas foi convocado pt Há distancia enorme entre ser convocado e jogar pt Tamhem há distancia enorme entre jogar e jogar bem pt Em todo caso aceito agradecimentos".

O — DE UM GAIATO AO JABAQUARA — "Parabens carissimos senhores jabaquarenses pt Domingo próximo senhores consquirão não perder um pontinho sequer pt Minhas mais sinceras conratulações".

Os jabaquarenses quando receberam o telegrama ficaram sem entender nada. Mas depois perceberam a ironia. O Jabaquara, dominco, não atuará dentro do campeonato simplesmente porque não haverá rodada. Logo, não pode mesmo perder pontos.

O — DO COMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO AO TAUBATÉ — "Vais te danar todo nt Bem feito nt Quem com coices fere com coices será ferido pt Bilu bilu, bilu bilu bilu".

RESPOSTA DO TAUBATÉ — "Nós ainda vamos deixar muita gente para trás nt Ocupamos rabeira provisória nt Daremos risada ainda não se preocupem".

O — DO SÃO PAULO F.C. AO XV DE JAU — "Gostariamos saber se vocês continuam ainda sendo satélites nossos pt Precisamos tomar providencias sérias para próximo compromisso se vocês não forem mais nt Se forem tanto melhor nt Respondam urgente".

RESPOSTA DO XV DE JAU — "Somos satélites mas não ser que sejamos satélites artificiais nt Portanto nada de excessiva confiança pt Alé do mais temos evidentes intenção lutar pelo título".

O — O dr. Paulo Machado de Carvalho, que está sempre cheio de idéias curiosas, teve mais uma: supervisionar uma

seleção de jogadores feios para enfrentar uma seleção de bucanas, que seria supervisionada por qualquer outro indivíduo. Paulo Machado de Carvalho, que se considera feio muito modestamente, prefere tomar conta do time de feios, como é natural.

Assim que soubemos da grande novidade, escalamos Xereta para uma rápida investigação. Xereta foi entrevistar Paulo M.C.:

— Dr., já pensou em alguns jogadores?

— Já. Derrotaremos os bonitões.

— A renda do prélio para quem será?

— Para o Clube dos Homens Horriveis, que pretendo fundar.

— Não! Só metade. A outra metade será para o clube que o Brasil Vita pretende fundar.

— E qual é o clube do Brasil Vita?

— Sei, sei... Diga, quais os craques que já tem no bolso do colete, para convocar, entre os feios?

— Tome nota: Ceci, Guanxuma, Ponce de Leon, Amorim, Alfredo, Helvio, Goiano, e mais alguns. Como vê, será um time dos mais potentes.

O — Imediatamente, Xereta tratou de comunicar-se com Brasil Vita, que naturalmente será o supervisor do time dos bonitões. Vita recebeu-o com a fidelidade de sempre e pôs-se a disposição para qualquer pergunta.

— Vai convocar que jogadores?

— Aqueles que provocam suspiros nas meninas, ora!

— E quais são?

— Gilmar, Mauro, Manuelito, Humberto, Urubaito, Ivan, do Palmeiras, Roberto, e mais alguns outros.

— Quais as instruções que dará aos craques?

— "Aquele que for bonito, siga-me!"

— Bonita frase. Acredita vencer?

— Moralmente já vencemos, porque nosso adversário é constituído por indivíduos imoralmente feios.

— Muito obrigado, dr. e até logo.

Aqui entre nós: este time de bonitões parece ser mais forte, porém corre um sério perigo: se fizer joguinho para as armibancadas estarão todos fritos.

O — O extremo esquerda Ortega passou o "conto do passe" na Portuguesa, entrando na gaita dos italianos (a coisa está meio oculta) sem deixar um tostão para os lusos. Eu sempre achei que ele era um vigarista. Mas agora mudei de idéia. O rapaz, além de viciado, é inteligente.

O — Comunicação aos leitores: Espieta seguirá para Montevideu com a seleção paulista e de lá mandará as reportagens da semana que vem. Aguardem ansiosos. Nós também estamos, para ver se ele trabalhará bem.

ATENÇÃO!
Lciam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

FIQUE SABENDO

★ O Corinthians é o clube paulista que mais torneos iniciais conquistou: 1910, 1920, 1921, 1936, 1938, 1941, 1943 e 1955.



MARIO

2) — O maior período do futebol brasileiro, na minha opinião, foi o de 49 e 50, embora neste ultimo ano tenhamos perdido a Copa do Mundo.

3) — O maior ataque que um clube paulista possuiu foi o do Ipiranga, em 48, formado por Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valtter. Classifico o do Palmeiras, de 54, em segundo lugar e o do Corinthians, 52, em terceiro lugar. Foram os três maiores ataques que eu vi jogar.

4) — Quanto ao melhor conjunto, creio que foi mesmo o do São Paulo, em 45 e 46.

5) — Ivson e Hamilton foram os jogadores do Norte que melhor impressão me causaram, embora também Marinho tenha correspondido.

6) — Luizinho é o jogador mais nervoso que conheci. É uma pilha elétrica no campo.

7) — Hélio Ademar, Fernando, Carnera, Vitorino e outros mais do juvenil do Palmeiras são, para mim, garotos de muito futuro e acredito mesmo que poderão brilhar intensamente no futebol e já para o próximo ano quem sabe alguns deles não serão promovidos.

8) — Jair, Humberto e Fiume, são os três craques mais comentados em minha casa, embora a família não desgoste dos demais.

9) — Eu gostaria de ter um gênio igual ao do Elzo ou mesmo do Valdemar Fiume. Ambos são quietos e não dão importancia para nada.

10) — Para mim, mais uma vez, cometeram uma grande injustiça deixando de lado o Valdemar Fiume. Merecia a convocação.

11) — Elzo foi o companheiro que ficou mais desesperado no vestiário após uma derrota do Ipiranga. O Naranjo ofendeu-o moralmente e ele não podia se conter de tanta raiva daquele injusto dirigente.

12) — O jogador mais ingênuo dos nossos campos é mesmo o Elzo. Para compensar, João Etzel é o homem mais sabido que conheci no futebol.

13) — Alvaro, do Santos, é o jogador que mais trabalho dá a um zagueiro central. Joga muito atrás e dificulta a marcação.

14) — Baltasar é o que mais truques usa. A gente pula com ele e leva uma cotovelada em qualquer parte do corpo. O Cabe-cinha é um caso sério.

São Paulo x XV de Piracicaba: COTAÇÕES

Para aqueles que acompanham o nosso quadro de notas, damos abaixo as cotações dos jogadores do São Paulo e do XV de Piracicaba que estiveram em ação na última quarta-feira no Pacaembu. SÃO PAULO — Pov. 7: Turcão. 7: Mauro, 8: Pé de Valsa, 6: Bauer, 6: Alfredo, 9: Maurinho, 6: Zezinho, 8: Paraíba, 5: Dino, 8: Teixeira, 7: XV — Canarinho, 6: Pian, 7: Idiarte, 7: Antoninho, 4: Biguá, 6.5: Marucci, 5: Lanza, 8: Guerra, 6: Gatão, 8: Nelsinho, 1: Nilo 6.

O médio Alfredo foi o melhor elemento em campo e ganhou por conseguinte o quadro de honra com direito a mais 6 pontos.

RAIO X

- 1) — Nome? — Saverio Lepore.
- 2) — Local de Nascimento? — Napoli (Italia).
- 3) — Data de Nascimento? — 3 de dezembro de 1929.
- 4) — Peso? — 74. Altura? — 1.76. Sapato? — 40. Colarinho? — 39.
- 5) — Tem algum vício? — Somente o cigarro.
- 6) — Qual o tipo de mulher? — Morena.
- 7) — O que mais admira nas mulheres? — Pernas.
- 8) — Qual a artista que mais admira? — Gina Lollobrigida.
- 9) — Qual o tipo de viagem que prefere? — Aérea.
- 10) — Qual a sua "vedete" preferida? — Mara Rubia.
- 11) — Quando está aborrecido o que faz? — Vou dormir.
- 12) — Qual a sua maior tristeza? — Sinto não ter ainda me transferido para um clube grande.
- 13) — Quais os jogadores que você mais admira? — Zizinho, Nilton Santos, Djama Santos, Gilmar, Jair e Castilho.
- 14) — Qual a sua maior alegria? — O grande prazer da minha carreira foi ter colaborado para que o São Bento não descesse para a Segunda Divisão no certame passado.
- 15) — Estado Civil? — Solteiro. Religião? — Católica.
- 16) — Qual o seu refrigerante predileto? — Coca-Cola.
- 17) — Quais os cinemas de São Paulo que mais frequenta? — Metro, Marabá, Ipiranga e Marrocos.
- 18) — A que horas você se levanta de manhã? — 9 horas.
- 19) — O que você queria ser quando garoto? — Futebolista.
- 20) — Sua maior ambição? — Integrar o selecionado paulista.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr\$ 2.00 - Interior de Cr\$ 2.50 a Cr\$ 3.00

ESPELHO SANTISTA

(Peixeiro com muita honra)

Mesmo sem contar com Formiga e Barbozinha e com Helvio ainda não totalmente recuperado do torçozelo, o Santos passou magnificamente pelo seu primeiro compromisso no interior.

Antes do jogo, com sinceridade, tivemos a sorte do clube pralano porque não contaria ele com o concurso do Formiga, que tem sido invariavelmente o seu melhor homem neste campeonato. Em seu



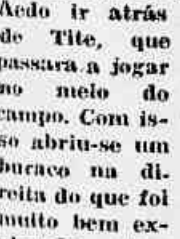
lugar aparecia, pela primeira vez jogando como centro-médio, o mano de Alvaro, o jovem Ramiro que teve a infelicidade de substituir a

Valter que era um dos ídolos da torcida, nos jogos iniciais do Santos no presente certame. Ramiro, por mais que jogasse, por mais que se esforçasse, a torcida não esquecia Valter. O rapaz sentia o reflexo e não produzia de acordo com suas reais possibilidades. Longe da torcida e mesmo num posto que nunca jogara, saiu-se maravilhosamente bem, fazendo por alguns minutos os homens do Departamento Profissional esquecer o titular. A experiência com Ramiro não poderia ser melhor. Agora, melhor adaptado poderá ser utilíssimo ao quadro, podendo substituir a qualquer momento a um dos homens da Intermediária, desde que mostrou ter qualidades para jogar na defesa.

Se a defesa com Ramiro esteve firme, embora com Urubatan em má tarde, embora melhorando no segundo tempo a ofensiva deixou muito a desejar. Bastou jogar alguns bons minutos para decidir a partida e a inclusão de Zito na linha direita, não surtiu os efeitos desejados, isso porque o fabuloso meio volante reapareceu na plenitude de sua forma física e técnica, além de jogar numa posição que requer muito bom estado atlético e Zito não estava em condições de desempenhar a função de meio campo.

Teve ainda a desfavorável aquela primeira tempo de Urubatan que, se recuperando bem no segundo, dominou completamente ao meio Taino e fez com perfeição a cobertura de centro com Tite, que recuando deu outra vida à equipe santista e foi o elemento de que estava carecendo o ataque, que não tinha no início um homem com idéias claras para lançar os demais atacantes, também culpados por não procurarem fugir a marcação rígida que lhe era imposta pela retaguarda do Taubaté.

As modificações introduzidas por Taino, foram benéficas. Vasconcelos foi jogar praticamente na ponta direita e teve a felicidade de ver Zé Américo, seu marcador, ficar no centro cuidando de Zito e



Aedo ir atrás de Tite, que passara a jogar no meio do campo. Com isso abriu-se um buraco na direita do que foi muito bem explorado por Vasconcelos e no final vimos Alvaro jogar como em seus melhores dias, lançando e orientando seus companheiros da ofensiva. Está recuperado já, fisicamente e se no início não vinha jogando bem foi porque o ataque nesta fase esteve embaralhado e ele ficou sem função definida no meio do cam-

CARTA ABERTA A JANSEN

(De Super Campeão)

Inicialmente, devo dizer a você que gostei de sua atuação na cidade de Lins. Não foi nada de excepcional, nada teve de assombrosa, porém, você demonstrou um apego notável à luta e, assim, que está perfeitamente ambientado à turma do Parque São Jorge. Isso, indubitavelmente, representa muito, um passo de gigante em busca de melhores dias, em busca, provavelmente, da melhor forma técnica. Por isso você deve ter reparado que no Corinthians todos lutam, todos brigam, jamais abdicando desse direito. O quadro pode não estar jogando bem, pode apresentar deficiências, mas a "garra" do grande "mosqueteiro" está sempre presente no campo de luta.



E você lutou, combateu, recuando e avançando, compreendendo o que o prêmio oferecia de perigoso para o Campeão. Aliás, o prêmio veio com o gol que você marcou. Note que você, Jansen, está se ambientando depressa.

Entretanto, há necessidade de olhar velhos exemplos. A ponta esquerda sempre foi o "calcanhar de Aquiles" do onze corinthiano, até nos gloriosos anos de 51 e 52, quando o quadro era uma autêntica máquina de jogar futebol. Muitos passaram por ali, quase todos ficaram enterrados na mediocridade ou indisciplina. Escapou talvez um Jackson que, no entanto, era mais meia esquerda. Simão também poderia ter escapado, eis que possuía e possui futebol. Mas buscou outros caminhos, difíceis, tortuosos, e foi perdendo a chance.

Agora, depois de tantos e tantos, dos Mario, Souza, Liguinho, etc., a oportunidade é sua, Jansen. Uma oportunidade com início promissor, não há dúvida. Se uma parte da sua vitória na esquadra corinthiana depende do Corinthians, não é menos verdade que a responsabilidade maior pertence a você, unicamente a você. Não seja demasiadamente modesto, mas também não pense que é o único, o tal.

Trate de se esforçar, de cumprir as ordens do técnico desde que, assim fazendo, terá percorrido bom caminho para ascender. Seja disciplinado, não "crie



casos", como outros o fizeram, porque Brandão não perdoa. É intransigente e até desumano nesse particular. Tudo depende de você, Jansen, sendo bom compreender que, dentro do Corinthians, está em primeiro lugar a amizade entre os atletas. Aquele velho lema dos mosqueiros do rei — "um por todos, todos por um" — é sagrado no Parque São Jorge.

DO MEU POSTO VERDE-RUBRO

(Lusitano Assíduo)



Francamente, nossa equipe não rendeu o esperado na batalha ante o São Bento na tarde de domingo transato. Fatores diversos não permitiram que o conjunto

alcançasse uma linha de conduta compatível com as exigências do público e crônica presentes ao estádio "Anacleto Campanella". O ataque voltou a embaralhar-se, tendo somente saliência dois homens do trio central, ou seja, Ipujucan e Edmur, ao passo que Zé Amaro não se encontrou, produzindo à quem das suas reais possibilidades. Os ponteiros, mais uma vez, claudicaram, embora cumpram salientar que estreou Paraguai. Sobre o extremo, temos a dizer, que nos pareceu algo moroso e fora de forma física. Porém, nosso seteto defensivo soube como cumprir a sua missão, destacando-se sobremaneira.

Zinho substituiu com vantagem a Brandãozinho, enquanto Djalma Santos, Ceci e Floriano atuaram normalmente. Nena nos pareceu a única figura destoante, chegando a errar várias vezes em lances bastante fáceis. Por último, tivemos Cabeção esbanjando arrojo e classe em defesa da nossa meta. Sua atuação foi deveras impressionante. Em síntese, a produção coletiva do quadro não passou de regular, mas, deve-se considerar o mérito do triunfo ter sido conquistado em campo adverso. Na realidade o que interessam são as vitórias.

A Portuguesa disputou o seu quarto compromisso e manteve-se até o momento invicta, sendo inclusive, líder na classificação por pontos ganhos. Isso já é um motivo de grande satisfação para a nossa coletividade que, agora mais do que nunca, deve prestigiar o onze, não deixando de incentivá-lo com todo o calor do seu entusiasmo. Somos grandes candidatos ao cetro e sem o apóio irrestrito da grei lusitana, acreditamos que nada de útil será conseguido.

Outrossim, devemos olhar para a próxima batalha. Nosso quadro terá a árdua missão de defrontar ao XV de Novembro na próspera cidade de Piracicaba. Todos sabem quanto é duro ultrapassar esse obstáculo. O XV em seus domínios sempre foi um adversário perigoso e digno de inteiro respeito.

A tarefa será das mais difíceis, todavia, não escondemos a nossa confiança nos pupilos de Delio Neves. Com ou sem Brandãozinho o quadro estará em condições de honrar o nome glorioso da agremiação que congrega a colônia lusitana do Estado de São Paulo. Paraguai, certamente melhor ambientado, deverá render de acordo com suas verdadeiras qualidades, enquanto Zé Amaro e os demais avanços poderão atuar de molde a agradar inteiramente.

Em linhas gerais, acreditamos que a equipe sairá bem na "Noiva da Colina". A irregular produção do conjunto na tarde de domingo último não passa de uma contingência do futebol. Como bom "lusitano", afirmo categoricamente: O time reabilitar-se-á da má conduta e vinda na rodada anterior e ganhará mais dois preciosos pontos na corrida pela conquista do título máximo do corrente ano.



DA MINHA JANELA TRICOLOR

(Sampaulino das Derrotas)

Não poderia ter sido mais interessante e promissor o reencontro da torcida com o quadro sampaulino. Foi realmente uma festa maravilhosa o jogo contra o Guarani. Grande público a mostrar que temos ambiente para as grandes assistências, alegria incomum pela efemeridade e finalmente a satisfação daquele reencontro. A vitória em si já constituiu-se num motivo suficientemente forte para que voltasse a todos nós o entusiasmo das melhores épocas. Mas, não existisse o triunfo e,



ta do jubilo pela apresentação do time, embora não contasse o conjunto com as presenças de Lanzoninho e Gino que, segundo se sabe, foram figuras soberanas do time no Exterior. Porque o quadro sampaulino, voltou a apresentar aquela classe, aquele estilo que sempre o caracterizou, sabendo enfrentar seus piores momentos na partida com tranquilidade, para, depois, impor sua superioridade, mesmo contra o adversário de domingo, agremiação que nos combates anteriores dera positivas demonstrações de sua boa forma atual. Pareceu-nos, o São Paulo, ser um candidato real ao título, desde que, é claro, confirmando-se a viagem de Gino e Dino tenhamos substituído à altura para os mesmos, peças já integradas no conjunto.

Dentro do muito que nos apresentou o prêmio relevante notar o reaparecimento auspicioso de Mauro Bauer. Pé de Valsa, Maurinho, e principalmente de Zezinho. Está visto, e provado, que o



São Paulo não pode prescindir destes elementos a menos, é claro, que coloque em campo jogadores à altura dos mesmos. São craques excepcionais que, jogando com disposição, constituem-se em figuras de prôa do futebol brasileiro. O caso de Zezinho, por exemplo, é típico. grande jogador, homem de seleção, não havia, até aqui correspondido sequer 50% do muito que o São Paulo dele esperava. Difícilmente deixará o ataque tricolor se continuar jogando o que domingo jogou. Com esses elementos jogando o que sabem e devem jogar o São Paulo produzirá sempre bom futebol, isso é inegável, e nós teremos a satisfação das grandes vitórias.

Finalmente, nossa satisfação pela solução encontrada pela diretoria quanto a questão do técnico. Vicente Feola poderá ser o elo que faltava entre os jogadores e a diretoria. Terá sempre o nosso apóio. Mas, cuidado Feola, muito cuidado com esses jogadores. Nem todos merecem a sua amizade.

DO MEU CANTINHO ALVI & VERDE

(Por

Campeoníssimo)

A nossa grande torcida, jamais acreditava que pudéssemos voltar de Campinas com uma vitória. Eis porque vimos quase nenhum fan alvi-verde no "Moisés Lucarelli", domingo último, quando do jogo com a Ponte Preta. Mas, aqueles que desacreditavam em nossas possibilidades enganaram-se redondamente. Fomos à terra de Carlos Gomes e retornamos com um convincente e autoritário triunfo. Que vitória colegas!...



Daqui para a frente, tenho a certeza de que todos vocês irão presenciar os jogos no interior. A turma lutou mesmo, para chegar a esse retumbante sucesso. Foi uma jornada feliz e corajosa dos nossos bravos defensores. Logo no início da pugna, via-se perfeitamente a disposição e o entusiasmo que tomavam conta dos nossos jogadores. O quadro começou jogando bem, com decisão e firmeza, dando-nos a nítida impressão de que iria chegar ao triunfo. E chegou mesmo, de modo a não deixar qualquer dúvida.

No primeiro tempo, faltou finalização ao nosso ataque. Não fosse isso, já nos primeiros 45 minutos, o placarde poderia nos favorecer, pelo menos por dois gols. Ademais, também Nicolau e posteriormente Fiume, não souberam explorar as deficiências da retaguarda pontepretana, quando por duas vezes estiveram com o gol nos pés, sozinho e em excelentes condições para atirar e marcar.

Velo o segundo tempo e a turma resolveu chutar. Surgiu o gol de Rodrigues. Velo o empate, mas os nossos rapazes, certos de sua indiscutível superioridade não esmoreceram, partindo aceleradamente para a vitória. Mais dois gols foram assinalados, colocando o nosso Palmeiras com a vantagem insofismável de três tentos a um.

Nesta altura, o domínio era quase total. Os pontepretanos, reconhecendo a superior conduta dos palmeirenses acomodaram-se e se conformaram com o marcador adverso, acelerando inclusive uma derrota que poderia ter assumido maiores proporções, não fosse a falha finalização dos nossos avanços.

Mas, de qualquer forma, a exibição do onze convenceu plenamente. Nem mesmo aquele penal assinalado absurdamente por Mario Viana no final do prelo, veio deslustrar a conquista do nosso clube. Para nós, o resultado final foi de 3 a 1, vitória digna de elogios e que traduz com fidelidade o esforço e a eficiente conduta dos nossos rapazes.

Esperamos agora, que para os

futuros jogos do campeonato, vocês todos, palmeirenses como nós, acompanhem o nosso grande Palmeiras, incentivando os nossos atletas

e levando aquele calor tão necessário para as grandes e árduas conquistas no terreno esportivo. Com essa estúpida vitória, acreditamos nós, que a confiança voltou a reinar em Parque Antártica, entre dirigentes, jogadores e a torcida, fator esse que muito contribuirá para a campanha esmeraldi-na neste certame de 1955.



POR RAPAZ NO MUNDO DAS BOLAS

O Brandão me confirmou na terça-feira que ia con-

vocar a seleção por setores. Me disse:

Ontem, o diretor me ofendeu: disse que eu não estou trabalhando com vontade. Disse que eu estou mais mole que o Ipujucan, que eu encosto mais o corpo que o Jair e que eu não quero nada, pareço até o Rodrigues. Vou pedir demissão: isso já é demais!

ESPIRITO DE SELEÇÃO

Pois, ontem, o Brandão apresentou a lista dos convocados. Depois, a turma toda que tinha sido avisada com antecedência, passou para uma sala reservada. O Brandão lá fazer preleção para todos os jogadores. Os craques acomodaram-se na sala, o Brandão subiu num estrado, pigarreou e começou a falar:

— Vamos partir para uma grande campanha... E explicou todo assunto pra turma. Treinamento, os jogos, as chaves, porque ele não tinha chamado fulano, porque ele tinha chamado beltrano. Pediu a cooperação de todos, e terminou:

— Estou pronto pra responder qualquer pergunta. Alguma pergunta? Veio em uníssono. Todos berraram: — SIM! QUAL É O BICHO?

O Mario Viana tinha acabado de apitar o segundo penal, quando o Canarinho chegou pra ele e disse:

— Escuta, o senhor reparou bem? Hoje não precisa apitar penal. Não é o Corinthians, não.

No intervalo do primeiro tempo, vi o Lauro Natel — o homem que só pensa na gaita, lá no São Paulo — e fui ouvir sua opinião:

— Que está lhe parecendo o jogo?

O tesoureiro do tricolor me olhou, sério:

— Olhe, não estou gostando muito do movimento da filial...

ALVARO. MAURO E O "SETOR" NA CONVOCAÇÃO DE BRANDÃO

Sergio de Andrade

Saiu a relação dos craques que defendem o selecionado paulista, sob a tutela de Brandão. E, diante dos nomes escolhidos, diversas considerações podem ser feitas, aliás, como em todos os momentos como este. Primeiramente, parece que houve alguma confusão quanto a tão propagada convocação "por setores" que — segundo os jornais — seria posta em prática pelo treinador. Durante toda esta semana, os periodicos cansaram-se de noticiar que a convocação seria por "setores já entrosados". Ora, vendo-se a lista dificilmente se encontrará a confirmação deste ponto de vista. Talvez tenha havido confusão em torno do significado de "setor". No sentido "classico" digamos assim, setor eram as três peças do conjunto: trio final, intermediária e ataque. Neste sentido, nem se pode discutir: a seleção não foi convocada por setor. Nem mesmo a zaga — De Sordi e Mauro — que muitos viam como "barbada" foi incluída no rol. A confusão de De Sordi, pode salvar este caso. Mas, não há nada que justifique a confusão nos elementos restantes.

Dessa forma, não houve convocação por "setor". Mas, na especialização definida a que chegamos com o futebol moderno, não será disparate afirmar-se que o "setor" adquiriu um novo sentido. Falar-se-ia, então, num "setor funcional" em que a função dentro do conjunto, daria a unidade lógica da peça. Não seria, assim, como antigamente, a disposição simétrica no terreno, o fundamento do "setor" mas a conjugação sistemática da mesma função dentro do conjunto. Não se diria que Pé, Alfredo e Bauer é um setor. Setor seria Bauer-Dino, isto é, o médio apoiador e o meia armador, cujas funções se completam formando uma das atividades específicas dentro da equi-

pe. E, indo mais longe, setor entrosado, seria Roberto-Luizinho. Vasconcelos-Tite. Formiga-Valter, etc. Nesta acepção, parece que as declarações de Brandão, anteriores a convocação, ganham sentido. Porque, a sua convocação estabelece esta conjunção de setores.

Acreditamos, porém, que falar em setor, hoje em dia seja no sentido "classico", seja nesta acepção "americanizada" é incorrer em erro. Nosso futebol não possui mais setor. Iriamos mais longe: não possui, sequer, jogador, na acepção lata do termo. Temos, isso sim, uma função restrita, muitas vezes demarcada com rigor de centímetros no terreno. Uma especialização bestial que é animado por um princípio que talvez não seja o pior, mas que, levado a ultima consequencia, só pode ser prejudicial.

Voltando a Brandão: sua convocação está boa. Teve peito de convocar alguns valores novos — Nelsinho, Faria, Julião. E a se dar credito aos boatos de bastidores, o tecnico corintiano pode glorificar-se nesta oportunidade: pretende lancar Mauro como beque central do selecionado enfrentando, assim os tabus criados por Flavio Costa. Aimoré e Zezé de que Mauro não é jogador de seleção. Esse boato, se se confirmar abrirá a Brandão pelo menos, um credito de confiança no seu arroio. Outra coisa que se diz à boca pequena e que confirmada é outro triunfo do treinador refere-se ao centro do ataque, onde Alvaro já teria seu lugar assegurado. O craque santista desde o ultimo campeonato brasileiro, que merece o posto, pelas suas magnificas virtudes de craque maleável, multifacetado, classico e finalizador ao mesmo tempo. Com essa chance a Alvaro, Brandão talvez esteja preparando o futuro centroavante da seleção brasileira.

— Fica muito mais facil meu trabalho. Vou formar a seleção com a defesa do São Paulo, a linha media da Portuguesa e o ataque do Palmeiras. Alem, é claro, do Carlito, Cotia e Belmiro.

— Carlito, Cotia e Belmiro? — perguntel. Que setor é esse?

E o Brandão.

— O setor de choque.

FALSO CONSULTORIO

Nossos amigos continuam escrevendo-nos à cata de conselhos, de orientação e mesmo de consolo. E nós, cumprindo a missão peregrina de que fomos incumbidos, vamos respondendo a todos gentilmente. Por isso, todos devem dizer: oba, oba, etcetera, etcetera.

ALVARO — Meu caro, vocês não encontrarão Obdulio Varela na seleção do Uruguai. Podem ficar sossegados.

LUIZINHO — Ver resposta dada a Alvaro.

IPUJUCAN — Ver resposta dada a Luizinho.

TITE — Ver resposta dada a Ipujucan.

VASCONCELOS — Ver resposta dada a Tite.

OSVALDO BRANDÃO — Não, não, não, muito obrigado. Não aceito o seu lugar, à testa da seleção paulista. Fico por aqui mesmo. Por que diabo será que nunca me fazem uma proposta vantajosa?

TRINDADE — Já disse: Não faço propaganda política para ninguém. Posso, apenas, recomendar seu nome aos amigos, mas em voz baixa, no ouvido de cada um deles. Publicamente nada.

ANTONIO MUSITANO — Passaste mal no Rio, hein? Mas sou obrigado a reconhecer que a melhor coisa a fazer era mesmo fugir do Olavo. Este rapaz é um dos evadidos da Ilha Anchieta, e a policia carioca não manjou nada.

MENDONÇA FALCÃO — Não há ambiente para uma candidatura do sr. à presidência da Republica. Antes precisa convencer como presidente da Federação, coisa que ainda não conseguiu. Fôrça, velho!

CORINTIANO CURIOSO — Não, meu caro, não. O Corinthians não está tentando bater o recorde mundial de jejum de gols. O que acontece é que Paulo e Moreno estão fora do time, quando deviam estar dentro. Tenho pena dos corintianos, que passam pavorosas tardes de domingo com os ouvidos grudados nos aparelhos de radio...

NICACIO — Mande sempre noticias suas. Recebo-as carinhosamente. Esta proposta que lhe fizeram para largar o futebol e começar a vender papel higienico nas residências, precisa ser estudada cuidadosamente. Antes de mais nada, verifique se o papel higienico é de boa qualidade.

PALMEIRENSE ANSIOSO — Piscina, só em outubro. Se na sua casa não há agua, o sr. Mario Beni não tem obrigação alguma de franguear a piscina. Ser socio do Palmeiras não significa ser dono do Palmeiras. Dono do Palmeiras é o Jair, sem ser socio.

ANSELMO DUARTE — Sinto-me honrado com a consulta de um artista do cinema nacional. Mas sua pergunta é assim algo pouco mais ou menos ligeiramente esquisita: Quando o cronista escreve que o jogador fulano de tal "fez fita" não significa que tenha feito cinema, e sim que fez fingimento. Compreendeu? Não deve se alarmar com isso, ninguém está querendo tirar o pão da sua boca.

URUGUAIO PREVIDENTE — Meu amigo de Montevideo, o sr. fez muitissimo bem em prevenir a Prefeitura local quando, soube que Helvio e Humberto eram integrantes da seleção paulista. Eles quebraram muita coisa no Estadio do Pacaembu, nos dois ultimos anos. Helvio, em Santos, perdeu trinta bolas no oceano Atlantico, já.

ORTEGA — Meu carissimo Ortega, eu tiro o chapéu para você, eu ajoelho-me a seus pés, eu fico desvanecido, eu sou seu escravo para o resto de seus dias. O que você fez com a Portuguesa, comprando o passe por meio milhão e metendo dois milhões italianos no bolso foi qualquer coisa de fenomenal. Eu pensei que você fosse burro, mas o burro sou eu. Penitencio-me publicamente.



LUIZ MONTEIRO — Sinto muito se você não gosta de mim. Talvez a antipatia seja mutua, como acostuma acontecer nestes casos.

DELIO NEVES — Se eu acredito na Portuguesa? Bem, respondo com uma pergunta: Você acredita nos discos voadores?

BALTAZAR — Todos estamos sujeitos a periodos de declinio. Mas o seu está se prolongando exageradamente, e não é por causa disso que o Corinthians tem de declinar tambem... Fôrça, rapaz, que voce não é velho ainda. Pense, imagine coisas novas, experimente outro estilo de jogo, vire-se, trabalhe, enfim, invente algo para produzir mais e melhor.

FEOLA — Se deve ficar ou se não deve ficar? Problema muito serio, meu amigo Vicente. Problema muitissimo serio. Pergunte à Bola de Cristal, outra seção do MUNDO ESPORTIVO. Eu não sou adivinho, e só um adivinho poderá saber se você terá ambiente ou não no tricolor daqui a dois meses.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar o cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo de cárie dentária e recalificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

a base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva de cárie dentária e recalificante do organismo

PERGUNTAS ALFREDO

1) — Qual foi o jogador que mais o irritou no campeonato?

R — Nardo, quando jogava pelo antigo Comercial.

2) — Qual foi a cêra mais bem feita que já fez?

R — Contra o Corinthians, quando o campeão paulista voltou de sua vitoriosa excursão à Europa. Ganhamos de 3 a 0.

3) — Qual o adversário que mais o pisou no gramado?

R — Nelsinho, num jogo São Paulo e Guarani. Hoje ele está no S. Bento.

4) — Qual o craque que mais truques usa em nossos gramados?

R — Luizinho. E' também o jogador que mais trabalho dá para marcar.

5) — Qual é o adversário mais alegre, mais expansivo?

R — Ademir, do Vasco da Gama.

6) — E o mais carrancudo, o mais sério?

R — Valdemar Flume.

7) — O que o torcedor mais diz a você na rua?

R — Por que perdeu? Vamos ganhar?

8) — Qual o apelido engraçado ou jocoso que já ouviu?

R — Pitelra. E' como chamam Helvio, no Santos.

9) — Qual o adversário que menos se conforma com uma derrota, que mais estimula os companheiros?

R — Cláudio. O rapaz tem espírito de vitória.

10) — Qual foi a palavra mais forte que você já disse a um juiz?

R — Ladrão. Já falei muitas vezes.

11) — Qual o telefonema mais irritante que lhe deram?

R — Quando perdemos de 4 a 0 do XV de Jaú, no dia seguinte, pela manhã, telefonaram para casa e me perguntaram quem havia ganhado o jogo...

12) — Qual a garota mais bonita do cinema?

R — Jane Russel.

13) — Qual é o companheiro mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?

R — E' o Dino. O rapaz fala muito pouco.

14) — Qual é o companheiro que a turma mais gosa nas concentrações?

R — Gino porque pensa que é o maior "gozador" do São Paulo.

15) — Até quantos anos pretende jogar futebol?

R — Até as pernas aguentarem. Penso que pela vida que levo poderei chegar até os 35 anos.

16) — Qual é o jogador do tricolor de maior futuro?

R — Agora é o Paraíba. Tem pinta e na excursão foi um dos nossos melhores jogadores.

17) — Quem está mais bem de vida no seu clube?

R — Tenho a impressão de que é o Mauro

RESPOSTAS

VOCÊ SARIA...

... que os cariocas foram campeões brasileiros, em 1939, com o seguinte quadro: Nascimento; Norival e Florindo; Zé Procópio, Og e Argemiro; Roberto, Romeu, Carvalho Leite, Tim e Carreiro?

HUMBERTO AO REPORTER:

"DEPOIS EU CONTO"...

Esquivou-se o renomado artilheiro palmeirense em esclarecer os motivos da sua persistência em não querer se transferir para o futebol europeu — "E' razão de ordem estritamente particular" — "Daqui a um ano todos vocês saberão o porquê da minha recusa"

Humberto decidiu-se mesmo em não ir para a Itália. Varias versões são dadas para a sua recusa,

mas nenhuma delas é certa. Todos procuram adivinhar. A primeira vista, parece incrível que um pro-

Ele mesmo é quem diz:

— Não posso falar de jeito nenhum. De nada adianta insistir. E' uma questão estritamente particular. Somente daqui a 1 ano, vocês saberão o motivo. Poderia receber uma proposta dez vezes maior do que essa e recusaria. Sei perfeitamente que estou dando um pontapé na sorte, pois proposta como essa aparece uma vez na vida e outra na morte. Mas, que fazer... Aguardarei uma outra ocasião. Por enquanto, vou ficando por aqui mesmo..."

Diante de tais afirmações, a torcida palmeirense pode ficar certa de que Humberto continuará com a camisa alviverde, pelo menos, por mais 2 anos. E' preciso, no entanto, que o "disco voador", salta correspondendo a expectativa e o afeto que toda a família esmeraldina lhe devota. Deve e precisa lutar, mais agora do que antes, não só para justificar a elevada soma que percebe, como também para merecer a mesma confiança dos dirigentes e a consideração de todos os adeptos.



fissional possa desprezar três milhões de cruzeiros.

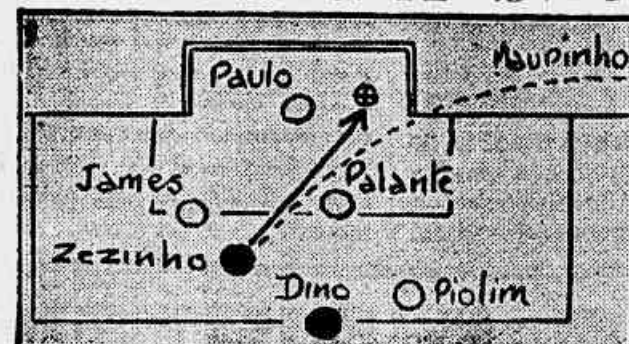
Mas é pura realidade. Deve haver um motivo muito forte para isso, que Humberto, por enquanto não quer contar.

SELEÇÃO DO INTERIOR

- | | |
|--------------------|--------|
| 1) — Herrera | (30,5) |
| 2) — Rubens | (34) |
| 3) — Ivan (S) | (29,5) |
| 4) — Nelson Faria | (39,5) |
| 5) — Formiga | (34,5) |
| 6) — Ivan (T) | (31) |
| 7) — Nestor | (26,5) |
| 8) — Baltazar (PP) | (26,5) |
| 9) — Ponce de Leon | (27,5) |
| 10) — Vasconcelos | (26,5) |
| 11) — Tite | (27) |

N.R. — Esta seleção é composta por elementos que mais pontos conseguiram até aqui no presente campeonato. Refere-se somente a clubes do interior.

O GOL DA SEMANA



Foi o terceiro de Zezinho, do São Paulo, na peleja do último domingo contra o Guarani. Foi um gol sensacional. A bola veio da direita, centrada por Maurinho. Zezinho estava colocado dentro da grande área, quase entre James e Palante. A pelota desceu e o meia direita sampaulino saltou. Em pleno ar, revirou o corpo e deu uma "chicotada", violenta, com certeira pontaria. Paulo nada pôde fazer, a bola foi mesmo dormir nas redes bugrinhas, no gol mais sensacional da semana.

SELEÇÃO DA CAPITAL

- | | |
|-------------------|--------|
| 1) — Cabeção | (28) |
| 2) — Nena | (32) |
| 3) — Alan | (26) |
| 4) — Santos | (44) |
| 5) — Brandãozinho | (35,5) |
| 6) — Ceci | (26) |
| 7) — Claudio | (18) |
| 8) — Ipujucan | (27) |
| 9) — Zezinho | (20,5) |
| 10) — Edmur | (42,5) |
| 11) — Rodrigues | (25) |

O FELIZARDO DOS 5.000 CRUZEIROS



Conforme tivemos oportunidade de anunciar, o leitor WALTER KUCINSKO foi o primeiro o feliz ganhador de um de nossos Concursos das Sextas-feiras, ganhando a belíssima quantia de 5.000 CRUZEIROS. Para isso, bastou que acertasse a renda do jogo Corinthians vs. XV de Piracicaba. E, sorridente, compareceu em nossa Redação, na última terça-feira, a fim de receber o prêmio a que fez jus. O nosso fotógrafo focalizou o momento em que o tesoureiro de MUNDO ESPORTIVO fazia a entrega do cheque correspondente às 5 "abobrinhas". O felizardo Kucinski é corintiano e vai guardar uma parte do dinheiro, adquirindo com uns 2.000 cruzeiros uma bicicleta.

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso quadro de notas, estes são os cinco primeiros jogadores em cada posição, no presente campeonato de 55.

ARQUEIROS

- | | |
|----------------|------|
| 1) — Herrera | 30,1 |
| 2) — Sidney | 29,1 |
| 3) — Cabeção | 28 |
| 4) — Canarinho | 27 |
| 5) — Gilmar | 22 |

ZAGUEIROS DIREITOS

- | | |
|----------------|------|
| 1) — Rubens | 34 |
| 2) — Nena | 32 |
| 3) — Gutemberg | 29 |
| 4) — Rul | 27,1 |
| 5) — Manuelito | 21 |

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- | | |
|--------------------------------|------|
| 1) — Ivan (S) | 29,1 |
| 2) — Almir | 27 |
| 3) — Alan | 26 |
| 4) — Floriano | 25 |
| 5) — Palante, Olavo e Lamarina | 20 |

MEDIOS DIREITOS

- | | |
|------------------------|------|
| 1) — Santos | 44 |
| 2) — Nelson Faria | 39,1 |
| 3) — Geraldo | 30,1 |
| 4) — Fernandinho (Jaú) | 28,1 |
| 5) — Gaspar | 26 |

CENTRO-MEDIOS

- | | |
|-------------------|------|
| 1) — Brandãozinho | 35,1 |
| 2) — Formiga | 34,1 |
| 3) — Biguá | 34 |
| 4) — Julião | 32 |
| 5) — Golano | 21,1 |

MEDIOS ESQUERDOS

- | | |
|----------------|------|
| 1) — Ivan (T) | 31 |
| 2) — Urubaitão | 29 |
| 3) — Diogo | 28,1 |
| 4) — Ceci | 26 |
| 5) — Alfredo | 23 |

PONTAS DIREITAS

- | | |
|-----------------------------|------|
| 1) — Nestor | 26,5 |
| 2) — Alemãozinho e Paulinho | 24 |
| 4) — Colombo | 20,5 |
| 5) — Laercio | 20 |

MEIAS DIREITAS

- | | |
|--------------------|------|
| 1) — Ipujucan | 27 |
| 2) — Baltazar (PP) | 26,5 |
| 3) — Vilalobos | 26 |
| 4) — Washington | 24 |
| 5) — Augusto | 23 |

CENTRO-AVANTES

- | | |
|-----------------------|----|
| 1) — Ponce de Leon | 27 |
| 2) — Cesar | 21 |
| 3) — Nininho e Guerra | 20 |
| 5) — Hello (Bauru) | 17 |

MEIAS ESQUERDAS

- | | |
|------------------|------|
| 1) — Edmur | 42,5 |
| 2) — Rafael | 32 |
| 3) — Dino | 28 |
| 4) — Vasconcelos | 26,5 |
| 5) — Ranulfo | 25 |

PONTAS ESQUERDAS

- | | |
|---------------------------|------|
| 1) — Tite | 27 |
| 2) — Rodrigues e Guanxuma | 25 |
| 4) — Jansen | 24,1 |
| 5) — Nelsinho (XV) | 19 |

OS 10 MAIORES DO CAMPEONATO

Estes são os 10 maiores craques do certame, pelo nosso Quadro de Notas:

- | | |
|----------------------------|------|
| 1) — Santos | 44 |
| 2) — Edmur | 42,5 |
| 3) — Nelson Faria | 39,5 |
| 4) — Brandãozinho | 35,5 |
| 5) — Formiga | 34,5 |
| 6) — Biguá | 34 |
| 7) — Julião, Rafael e Nena | 32 |
| 10) — Ivan (Taubaté) | 31 |

SERIA DE RAIVA?

UM BARBEIRO CARAQUENHO QUASE ME DEIXA CARECA!



Pronto! Aos que estavam pedindo De Sordi na Curiosa, estamos satisfazendo a solicitação. O notável zagueiro do tricolor, regressando da Venezuela com a vitoriosa delegação tricolor, foi logo abordado pela reportagem, que lhe apresentou a série de perguntas da mais sensacional entrevista... dos últimos tempos. Milton De Sordi, inteligente, sincero, respondeu tudo, de ponta a ponta, e os leitores terão oportunidade de conhecer um pouco da vida do expiracabano. Curiosamente, é logico. De Sordi não é de muito falar, mas disse tudo.

O QUE EU GOSTO DO SÃO PAULO — Olha, velhinho, eu sou paulista e, embora não sendo de 400 anos, adoro esta terra. O nome, assim faz a gente gostar do tricolor em primeiro lugar. A camisa vem a seguir. Ademais, a gente tem sempre a impressão de que o São Paulo é algo que está sempre elevado, está sempre nas alturas. Uma honra ser tricolor.

O QUE EU NÃO GOSTO DO SÃO PAULO — De ir do portão do Canindé até a concentração propriamente dita, a pé, em dia de frio e garoa ou em dia de muito sol. Ou vira-se pingüim ou amendoim torrado. Das treinos no Canindé em dias de chuva.

DEBITO E CREDITO DOS OUTROS — Admiro o Corinthians pela fibra de seus homens, pela dedicação de sua torcida. Não admiro as gozações de seus elementos dentro do campo. O Palmeiras vale sempre pela força como adversário tradicional do tricolor, mas tem um Lminha... Portuguesa e Santos são dignos de admiração porque jamais se dão por vencidos em busca de um título... Como debito, os lusos são olhados por mim com certa raiva, desde que ameudadamente nos campeonatos.

A TURMA DOS SABIDOS — João Guidotti é o comandante, pois não mete prego sem estopa. E tem razão. Gino é o sub-comandante. Na Venezuela, sabendo que um corte de cabelo custava 100 cruzeiros, quis fazer o serviço na turma a 50. Mauro, porque tem mais imóveis que os dedos das mãos. Pé de Valsa, sereno, caladão, mas sabido como que.

O BLOCO DOS INGENUOS — Paraíba, que pensou que o cruzeiro valesse no México; Canhoto, porque é metido a esperto, mas não é; Mirim, que no Rio prometeu fazer e acontecer, inclusive contra mim, que nada fizera a ele; Vitor, pelo fato de ter dado uma "sola" em regra a um craque espanhol e ter saído com o pé doendo. Pelo menos, manquitou.

ADMIRO NOS OUTROS — A segurança do Gilmar, a experiência impar de Claudio; a classe do Jair; a personalidade do Manuêlito; a simplicidade do Djalma Santos, apesar de todo o seu grande cartaz; a singeleza de jogo do Ipujucan; a antecipação do Helvio, a fogsidade do Tite, o ponta mais difícil de marcar que encontrei; a delicadeza do Friaça; a verve sem par do Nininho; a persistência do Polim, a tenacidade do Henrique; a sobrançeria do Idiarte, a sem cerimonia do Gato.



GOSTO DE — Terno azul marinho, de tropical brilhante. Camisa branca, gravata escura e sapatos pretos. Aliás, o Mauro, na minha opinião, é o que melhor se traça no São Paulo. Gosto também de ver o Baltazar, do Corinthians, diltando moda. Terno de linho, quando está calor e somente nessas ocasiões. Traje esporte, quando perto de praia.

NÃO GOSTO DE — Chapeu, boina ou outra qualquer... tampão... de cabeça. Suspensorios, terno de fazendo tipo escocesa, camisa escura, gravata americana, meias de xadrês. Não gosto também de paletós muito largos e com enclimentos exagerados. Não uso cachecol, não aprecio brilhantina muito perfumada. Não gosto de barba por fazer.

DEU-ME RAIVA — Um barbeiro lá em Caracas. Além de ser estupidamente caro um corte de cabelo, o homenzinho achou que deveríamos fazer economia forçada. Entrei, sentei e esperei. O figaro apanhou a maquina, sorriu e começou o serviço. Quando olhei, dei um pulo da cadeira. E' que ele estava utilizando a maquina numero 0 e já me tinha raspado uma boa parte do couro cabeludo. Estriei e o jeito foi aceitar um contorno sem cabelo por uns dias. O chefe da nossa delegação, José Cesar Dias, também quase volta sem cabelos. Porque os barbeiros de lá são desses de... deixar qualquer um... careca. Fiquei com raiva, mas tudo passou e vi que o Gino tinha razão em cobrar só 50. Porém, o negocio é que ele não sabe cortar cabelo. Será que o outro sabia?

DEU-ME ALEGRIA — A vitória em Caracas, é logico. Entretanto, a alegria maior deu-se quando, ao falar talvez um minuto, ou pouco mais, consegui travar uma entrada do cantor avante espanhol, Wilkes, avanço perigoso para a nossa meta. O adversario estatelou-se no gramado, devido ao verdadeiro "estouro" da pelota, enquanto eu saia pelo lado, entregando a bola a Maurinho na frente. Respirei contente. Depois, quando desembarquei em São Paulo, também fiquei muito alegre. As saudades eram muitas e eu, confesso, andava meio triste.

APROVEI — O filme "Janela indiscreta", a artista Grace Kelly, a numero um entre as mais belas; a praia de Acapulco, que conheci no México; Pedro Vargas, um grande amigo dos brasileiros na Capital azteca; o cine Republica com a sua tela panorâmica, a maior do mundo segundo dizem. Um empreendimento de vulto; os "sombrosos" mexicanos, bem bonitos e vistosos. Comprei um, como "re-cuerdo".



JOAO GUIDOTTI — O comandante dos sabidos

NÃO APROVEI — As touradas. Esporte besta! A gente fala da vida no Brasil, da carestia! Mas não se compara com a Venezuela! Francamente não gostei. Um almoço, o mais barato, é cem cruzeiros e come-se mal muito mal. Razoavel, custa duzentas pratos para cima. O arbitro inglês que esteve apitando em Caracas.



GINO — Outro que nada tem de ingenuo.

VOU CORRENDO — Ver uma posição de canários ou outras aves. Quando há feijoada em casa, daquelas de feijão preto, mas quando é sabido e não há jogo, mesmo no domingo, muito melhor. Ver um filme da Gino Lolobrigida, do tipo de "Pão, amor, fantasia". A Piracicaba, sempre que há folga. Ao Ipiranga, porque é o melhor cinema.

VOU DEVAGAR — Ou não ver a exposição de touros de rap. Apreciar filmes de Clark Gable, maior canastrão do mundo. Almoço ou jantar cabrito. Apanhar bonde depois das dezesseis horas. Se que se pode chamar de andar aqueles avanços milimétrados. Ver a Mulha Aranha ou assistir jogo de principiantes de tenis. A circo de bairro, aqueles dramas no picadeiro.

A PERGUNTA INDISCRETA — o futebol brasileiro não é o maior por que ganha tantos jogos tantas, no Exterior?



MAURO — O Belo Brumado de São Paulo.

ALAN declara na Financeira:

FUI PORTEIRO E PINTOR E O FUTEBOL ERA «BICO» NESSE TEMPO!



burguês ainda chegou. Trata-se de Alan de Oliveira, zagueiro corintiano.

SOU OPERARIO — O craque do campeão inicia dizendo: "Olhe, eu posso dizer que sou operario, no duro. Ou melhor, fui. O futebol, quando comecei jogá-lo, como profissional, por mais incrível que pareça, era uma especie de "bico". Não tenho vergonha de dizer que sempre fui pobre, lutando pela vida desde os tempos de menino, porque meus pais precisavam. Jogava futebol, por brincadeira, saindo aos domingos pela manhã para as "peladas", sem, contudo, esperar que, um dia, viesse a tornar-me profissional. Principalmente profissional do Corinthians, clube que sempre admirei. Primeiro, porque a minha posição era ponta direita, sem que eu soubesse bem porque, já que não gostava desse posto. Segundo, porque só jogava aos domingos, sem tempo durante a semana, pois estudava e trabalhava. Assim, já nessa epoca, o futebol, se não era "bico", não passava de brincadeira de menino pobre".

Premios de Consolação — E continuando: "As minhas brincadeiras futebolísticas infantis não proporcionavam premios pois, a rigor, não eram jogos. Entretanto, vez por outra, fazíamos pejejas entre quadros das ruas dos bairros. As traves eram de varas de bambu, com pedaços de barbante em cima, à guiza de travessão. Um dia, lembro-me bem, houve um premio para quem marcasse o gol da vitória da ultima partida. Eu estive jogando nessa ultima partida. De repente, passaram uma bola para a direita, quando eu vinha correndo. Tropecei no zagueiro, eai, a bola veio chegando, bateu na minha perna e entrou. O premio era meu. Esperei-o ansioso, alegremente. Encerrada a partida, se assim poderemos chamar, recebi, todo embrulhado, com um barbante dourado, um belissimo... saquinho, de caramelos. Belissimo é o modo de dizer. logico! Dentro do saquinho, no maximo, havia uns 18 caramelos".

O "BICO" FUTEBOL

Alan silenciou e depois continuou: "Tempos depois, já homem feito, ainda hoje São Bento. Aceitei, eis que afinal nada tinha a perder. Ensaiei algumas vezes e me propuzeram um contrato. O interessante é que, desde o primeiro ensaio, passei a medio esquerdo. Essas coisas acontecem frequentemente. A gente vai treinar num clube, tem uma posição, mas treina em outra e assim passa a ser o que não era. Fui treinar para ser ponta, treinei para ser medio. Isso, contudo, não interessa, pois o essencial é saber que assinei contrato, nas bases do convenio, ou seja: 3.800 cruzeiros mensais".

"Entretanto, continuo dizendo que o futebol era "bico". Sabe por que? Vou revelar um segredo: eu jogava no Comercial e desempenhava também as funções de porteiro da sede, durante a noite, para ganhar mais alguma coisa. Durante o dia, não tenho vergonha de dizer, era pintor. Sim, pintor de paredes, desses que pegam a brocha e ficam se "divertindo" em passar tinta aqui e ali".

As coisas mudaram — "Até que um dia... nesse dia as coisas mudaram. Recebi informação de que o Corinthians estava interessado em meu concurso para o campeonato de 54. Fui pra casa pensando no assunto, dando tratos à bola, cheio de esperanças, fazendo castelos! Será que o convite corintiano era verdadeiro? Não dormi só de pensar nisso. Felizmente, veio a oferta, que eu aceitei... de olhos fechados. Nem era para menos, pois ofereciam-se 8.000 por mês. Só que teria de largar o emprego noturno e esquecer as tintas. Já tinha pensado em fazer isso, aliás. Fui para o Corinthians chelo de fé, vendo realizado um sonho infantil que, até então, parecia irrealizável. Foi no Corinthians que o futebol deixou de ser "bico". Naturalmente, não?"

PREMIOS DE FATO

E para finalizar, Alan informou: "Logico que foi no Corinthians que recebi meus melhores premios. Por uma só partida, no segundo turno contra a Portuguesa, 5.000 cruzeiros. Contra o Palmeiras, a mesma coisa. E o premio do campeonato foi compensador. Calculei ter ganho uns 50.000 cruzeiros. Estou juntando esse dinheirinho, todo aquele que posso, a fim de comprar uma casa. O meu garoto, o Alanzinho, tem uma conta aberta na Caixa Economica, com 2.000 cruzeiros agora. E somando tudo, francamente, acho que já ganhei com o futebol cerca de 300.000 cruzeiros. Isso, a maior parte, graças ao Corinthians. Continuo ganhando 8.000 e não posso guardar muito, como todos devem calcular. Entretanto, não me privo de um cinema com a patroa e devo gastar um pouco com essa diversão, uns 200 cruzeiros, por mês, aproximadamente, porque eu e ela gostamos muito, principalmente quando o filme é de misterios. Em suma, amigo, melhorei de vida, porém, não sou rico e muito menos milionário. Ao contrario, acho que permaneço como simples operario".

PESANDO E MEDINDO O SELECIONADO DE BRANDÃO

Surgiu a lista dos convocados para a seleção paulista que atuará em Montevideo contra os uruguaios. A primeira vista, pareceu-nos que Brandão quiz aproveitar alguns elementos jovens ao lado de jogadores já experimentados, formando assim um "scratch" misto, selecionando ao mesmo tempo os craques que estejam em melhores condições no momento. Naturalmente, seja qual for o treinador, sempre existe os descontentes, os que acham um absurdo a não convocação deste ou daquele elemento, consi-

derados primordiais para a organização da seleção.

Entretanto, dentro do seu sistema e das suas idéias já firmadas, Brandão deve ter suas razões para preterir um Rodrigues, por exemplo, convocando um Nelsinho, do XV de Piracicaba. De qualquer forma, pode-se analisar friamente os acertos e os erros cometidos por Brandão, no sentido de alertar o orientador, muito embora os fatos já estejam consumados.

Começando pelo arco, pareceu-nos que o treinador corinthiano acertou convocando Gil-

mar e Cabeção, sem dúvida, dois grandes arqueiros. Tendo em vista, ser apenas duas exibições, achamos também que é desnecessária a convocação de um terceiro guardião, que seria nesse caso, Laércio, do Palmeiras. Entre os zagueiros laterais, Djalma Santos, aliás, o único chamado, é absoluta na posição. De Sordi seria o seu eventual substituto, mas encontra-se con-

No ataque, para a ponta direita, apenas Maurinho foi chamado, esquecendo-se o treinador de Dido, ponteiro do Guarani, ótimo elemento e que poderia ter a sua grande oportunidade, principalmente se Humberto for o meia direita. É um elemento de construção e poderia lançar o artilheiro palmeirense com bastante eficiência, o que já não poderá acontecer com Maurinho, que é um jogador para ser lançado. Eis o grande erro de Brandão, convocando apenas um ponteiro. Está praticamente afastada a hipótese de Humberto atuar, pois, nem mesmo deslocando-se para a direita não dará resultado, uma vez que, o ponteiro santista é um elemento veloz, de características também discordantes para jogar junto com Humberto, porque deve ser igualmente lançado. De modo que, a ala direita, deverá ser organizada por Maurinho e Luizinho. No comando do ataque, Alvaro e Ipujucan são os candidatos. Dois centro-avantes que atuam recuados. O avante luso, deverá vencer o "duelo" pela sua indiscutível superioridade. Na

meia esquerda, Jair e Vasconcelos.

Para Jair jogar, tendo na outra meia Luizinho, seria necessário que se convocasse um centro-avante "peitudo", que atuasse dentro da área, como, por exemplo, Paulo, do Corinthians. Sendo Ipujucan ou Alvaro, não poderão ser aproveitados dois meias de ligação, pois nesse caso, dificilmente a vanguarda conseguirá fazer gols.

Assim sendo, Vasconcelos deverá figurar como "ponta de lança". Na ponta canhoto, Tite vencerá fatalmente o "duelo" com Nelsinho, do XV de Piracicaba, elemento que não justifica a sua convocação. Para esse posto, principalmente se o meia esquerda for Vasconcelos, Rodrigues seguia o ideal, pelos seus lançamentos em profundidade, o que viria proporcionar inúmeras ocasiões para Vasconcelos fazer valer as suas virtudes de artilheiro.

Eis aí, num breve relato sobre a possível organização da nossa seleção, dentro daquele bom senso que deve nortear o técnico Brandão.

Texto de HELIO CURTI

tundido e foi colocado à margem. Na zaga central, dois ótimos elementos foram chamados: Mauro e Helio. Naturalmente, pela sua elevada classe, provavelmente o zagueiro sam-paulino, deva ser o titular. Na lateral esquerda, Alfredo é o indicado sem qualquer contestação.

Na intermediária, dois meios volantes foram escolhidos: Nelson Faria e Roberto. Creemos que, o meio do Guarani, está atualmente em condições de ganhar a posição. O ex-noroestino é sem sombra de dúvida um dos mais perfeitos elementos nessa posição, em contraste com Roberto, que está atravessando uma fase pouco convincente, apresentando uma deficiência física notória e acentuada.

Para medios recuados, três foram chamados: Formiga, Bauer e Julião. O meio santista, parece-nos que está fora do páreo, já que encontra-se contundido. O posto caberá a Bauer ou Julião, dois elementos que estão em magnífica forma. Evidentemente, Bauer pelas suas incontestáveis virtudes técnicas, deverá ser o titular. Voltou do Exterior recuperado, será sem dúvida uma garantia para a defesa bandeirante.

MAXIMA DO DIA

De grão em grão enche o papo o Turcão

Você sabia...

... que José Carlos Bauer atuou em tempos lidos no E. C. Torino da Consolação?

PERSONALIDADE. Ainda uma vez cabe-



nos citar, nestas linhas, a figura de Dino, esse jovem meia sampaulino. Dino voltou outro do Exterior. Lá fora Vicente Feola teve oportunidade de fazer sentir ao craque, a necessidade de acreditar em si mesmo e produzir tranquilamente o extraordinário futebol que possui. Pois Dino sentiu essa adversidade de Feola e já contra o Guarani deu uma positiva demonstração do que poderá ser no decorrer do certame. Não só foi um dos melhores valores do quadro do São Paulo, como da própria partida, ofuscando com sua luminosa atuação, a conduta de Piolim sendo a figura destacada do quadro campineiro nos últimos prélios. Oxalá Dino siga sendo sempre o mesmo pois que só terá a lucrar com isso o próprio jogador e o São Paulo. Se for para a Itália poderá destacar-se soberanamente; ficando por aqui breve estará na seleção brasileira.

Meu Craque da Semana — Quando ele veio do



Espírito Santo dois ou três clubes cariocas brigaram pela sua conquista. É que as referências eram as melhores possíveis e, com menos de vinte anos, físico privilegiado e muito futebol só poderia corresponder. Conquistou-o o Botafogo que o teve na sua peça atacante durante vários anos. Zezinho-eis o seu nome, ganhou uma posição de prestígio no futebol carioca, chegando, inclusive, a ser citado para a seleção brasileira, onde teria jogado não fosse a necessidade que teve de operar os meniscos. A intervenção cirúrgica o afastou do time. Na volta levou tempo para ser o mesmo valor. Transferiu-se posteriormente para o Flamengo de onde veio para o São Paulo, clube, no qual, ficou quase um ano sem jamais justificar a sua contratação. Voltou agora ao quadro e brindou a torcida com uma excelente exibição de bom futebol, credenciando-se a condição de titular. Sua atuação contra o Guarani foi excelente e Zezinho, se criar juízo, colaborará eficazmente com o São Paulo na sua campanha deste ano. Foi ele o meu craque da semana e promete ser atração nos próximos compromissos do tricolor. — P.P.B.

A BOLA DE CRISTAL NÃO MENTE...

Esta semana não teremos BOLA DE CRISTAL, porque a próxima rodada será apenas no outro domingo. Mas vamos aqui deixar registrados os maiores êxitos as previsões da rodada anterior, quando a BOLA DE CRISTAL já começou a acertar espetacularmente muita coisa...

1 — Renda prevista para o prelio XV de Piracicaba vs. XV de Jaú: 38 mil cruzeiros. Renda real do jogo: 39.195 cruzeiros. Erro mínimo.

2 — Renda prevista para o prelio Linense vs. Corinthians: 295 mil. Renda real do jogo: 283.960 cruzeiros. Erro relativamente pequeno, renda bem cercada.

3 — Renda prevista para o jogo Noroeste vs. Jabaquara: 41 mil. Renda real: 35 mil cruzeiros. Boa aproximação.

4 — A renda do jogo São Bento vs. Portuguesa não foi mal cercada, havendo erro de 18 mil cruzeiros. Tratando-se da primeira exibição de um clube grande em São Caetano...

5 — Previsão de resultados: acertamos em cheio no item "logico" o resultado Santos 2 vs. Taubaté 1; no item "palpite" acertamos em cheio Corinthians 1 vs. Linense 0, além de acertar a maioria dos comentários "Fácil, mais fácil, difícil, mais difícil, equilibrado, etc." dos intervalos do primeiro tempo. Indicamos todos os favoritos que depois venceram os jogos, à exceção do prelio em Campinas, quando não demos favoritismo a ninguém e o Palmeiras venceu.

O jogo mais chocho, por sua vez, foi outra indicação feliz da

Bola de Cristal, pois aconteceu mesmo em Bauru, entre Noroeste e Jabaquara. Por aproximação, cercamos muito bem os resultados dos jogos São Paulo vs. Guarani (demos 3 a 1 e foi 3 a 0), e do prelio São Bento vs. Portuguesa acertamos o numero de gols do vencedor: 3.

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta do leitor que se assina Gilson Souza Schiavon, residente na cidade de Araraquara, que endereçou a Liminha, as seguintes perguntas:

- 1) — Quantos gols você calcula, tenha feito até hoje em sua carreira?
- 2) — Qual foi o seu primeiro pensamento ao marcar o gol de empate contra o Juventus, da Itália, no Maracanã, no dia 22 de julho de 51?
- 3) — Qual a vitória que mais lhe emocionou e qual foi a que rendeu mais dinheiro?
- 4) — Qual o clube do Interior que mais admira?
- 5) — Qual foi seu dia mais triste no futebol?
- 6) — Qual o clube que mais gosta de vencer?

Agradece as respostas do craque e lhe deseja muitas felicidades.

O CRAQUE RESPONDE

Liminha agradeceu as referências elogiosas do missivista e respondeu assim as suas perguntas:

- 1) — Esta sua pergunta é de difícil resposta. Não tenho a mínima idéia dos gols que fiz até hoje. Antigamente, fazia muitos. Hoje eles são mais raros. No Palmeiras acredito que já tenha feito mais ou menos uns cem gols.
- 2) — O meu primeiro pensamento foi no título e depois na minha noiva, Adélia, hoje minha esposa. Eu lhe havia prometido o título.
- 3) — Santos e Guarani são os clubes que mais admiro no Interior.
- 4) — Minhas maiores emoções foram na Copa Rio, que deu também muito dinheiro a todos nós.
- 5) — As alegrias que já tive no futebol deixarem bem longe as tristezas.
- 6) — Corinthians, é o clube que mais gosto de vencer.

Viaje pela VIACAO COMETA

para:

RIO DE JANEIRO ITAPIRA
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 RIBEIRÃO PRETO SORO
 CARA SANTOS CAMPINAS
 POCOS DE CALDAS JUN
 DIAI TERMAS DE LIN
 DOIA SERRA NEGRA
 ITAPETINGA

SÃO PAULO
 Av. Ipiranga 115 - Esq. Campo Elísios
 Tel. 44 4014 - 56 6484
 Av. Rangel Pestana 1853 - Tel. 9-6695

A SEGUNDA GOLEADA

Credenciado pela vitória, bonita, líquida, conseguida contra o Guarani e com a responsabilidade de ratificar o êxito em questão, foi que se apresentou, o São Paulo, ante o XV de Novembro de Piracicaba, quarta-feira última, no Pacaembu, uma vez mais abrigando público numerosíssimo que determinou arrecadação superiores às melhores que vínhamos tendo no certame até o presente momento.

Em torno dessa partida dividira-se a opinião pública. Poucos entendiam difícil êsse compromisso dos tricolores, aten-

dendo-se a circunstância de que no time piracicabano jogavam nada menos que quatro ex-jogadores do próprio S. Paulo, o que tornava sua representação quase que um segundo time tricolor... Outra parcela, menor, é verdade, mas igualmente ponderável, julgava diferentemente o combate prognosticando dificuldades de toda sorte para os pupilos de Vicente Feola, justamente em razão da presença desses elementos no quadro alvi-negro; haveria por parte dos mesmos, no que seriam acompanhados pelos demais entusiasmos maior e

MAS SUA CONDUTA TECNICA NÃO FOI IGUALMENTE SARIO TENAZ - ASCENDENCIA NUMERICA NA SUMA FENSIVO AINDA O PONTO ALTO

desejo positivo de surpreender o adversário, desfazendo assim os comentários jocosos que em torno do resultado se faziam. Na análise da partida a conclusão a que chegamos é de que o meio termo se fez presente. O próprio placarde-três a zero diz bem do desenvolvimento da luta; o São Paulo voltou a vencer com autoridade, conquan-

to na apreciação da produção do tricolor, mais tarde, acabaremos por dizer do desnível para seu primeiro compromisso. E, por outro lado, não se poderá negar que o XV de Novembro de Piracicaba cumpriu com a sua finalidade precípua, que era, pelo menos, de dificultar ao máximo o sucesso do adver-

sário, o que, realmente, conseguiu.

O cotejo, por coincidência ou curiosidade, como que assemelhou-se em tudo a tudo aquilo que havíamos assistido, domingo, quando a trêia dos sampaulinos no campo. A começar pelo placar. O São Paulo derrotara o Guarani por três a zero e bi-

CLAUDIO CARDOSO NÃO ESCONDE:

SEM UM MEDIO VOLANTE E UM COMANDANTE NÃO SERÁ POSSIVEL SE CHEGAR AO TITULO

Claudio Cardoso, sem ser um técnico consumado é um elemento eficaz e realmente de grande utilidade na direção técnica do Palmeiras. Procura, com o seu bom senso, resolver da melhor maneira possível os problemas do quadro. Mantém disciplina, sabe cativar a simpatia dos craques, mantendo, ao mesmo tempo, o devido respeito com todos eles. Eis porque, a sua volta ao Palmeiras não deixou de ser interessante.

Quanto a parte técnica, tem seus erros e suas indecisões. Mas, muitas vezes, esses fatos se precipitam, não por sua culpa, mas pela falta, muitas vezes, de um elemento que corresponda em por cento as necessidades da equipe.

APELO DO TREINADOR

Não é de hoje que Claudio Cardoso vem fazendo repetidos apelos aos dirigentes do Palmeiras com relação a ausência de dois elementos chaves dentro do quadro.

Numa palestra cordial e amigável que mantivemos com o referido orientador, ele foi desfilando sua opinião, com aquela sua sinceridade peculiar:

— Tenho lutado ultimamente, com problemas de toda a or-

“Tenho procurado resolver os problemas da melhor maneira possível e de acordo com o material humano que se apresenta” — Titulares absolutos e posições ainda instáveis na equipe — “O nível regular de diversos jogadores para uma mesma posição, o principal fator das constantes alterações”

dem, sempre procurando dar à equipe a melhor formula possível, dentro das possibilidades do plantel que disponho. Cheguei a conclusão no entanto, que sem um meio volante de grandes recursos e um centro avançado audacioso e capaz, não será possível se chegar ao título.

Existem por exemplo no quadro do Palmeiras, jogadores absolutos em suas posições, não só pelos seus recursos técnicos como também, pela produção uniforme que apresentam.

Neste caso, estão por exemplo: Laercio, na meta; Manoelito, na zaga lateral; Fiume, como meio recuado; Humberto, como “ponta de lança” e a ala esquerda, formada por Jair e Rodrigues. São todos jogadores de meritos indiscutíveis, que naturalmente podem jogar mal uma ou outra partida, mas se recuperam a seguir.

Por outro lado, nas outras

posições, temos varios elementos, do mesmo nível técnico, que estão sendo aproveitados, mas que não se firmaram ainda, alguns, por não estar rendendo o que realmente são capazes e outros, pelas limitadas virtudes técnicas que possuem.

Na zaga central, espero que Valdir se recupere inteiramente, podendo resolver em definitivo esse problema. Na linha média, Valdemar, Nicolau e

Belmiro, todos num plano mais ou menos idêntico, razão pela qual, existe aquela indecisão natural, muito embora, Belmiro possa ser aproveitado como um eficiente marcador lateral. Dema e Gersio estão em plano igual, correspondendo as necessidades. Vê-se pois, que um meio volante é de necessidade premente.

Um homem com muita habilidade, que domine o meio do

campo, tenha excelente le de bola e facilidade nos ses longos, abrindo o jogo pela direita quer pela esquerda, atirando sempre que vel a gol. Quanto ao ataque meu maior problema é de troz avante. Necessito de elemento capaz, audacioso e bom artilheiro, para gar dentro da area. Nas posições, estou bem servido, mas com a aquisição de dois elementos, a equipe estará em condições de galgar o título. Ademais, possuindo comandante nessas condições quando da impossibilidade Humberto atuar, poderemos jogar mão da formula Ivan nas duas meias, que tenho teza, daria resultados.”

COM UM ESTADIO A DISPOSICAO A

PORTUGUESAS

Está plenamente vitorioso Delio Neves como técnico no futebol paulista, em tão boa

hora contratado pela Portuguesa de Desportos. De pouco falar, modesto ao máximo, mas competente, Delio Neves por um fio não foi técnico do São Paulo. Leonidas da Silva o indicara para o tricolor, quando Jim Lopes foi afastado do cargo. Questões de meritos interferiram na transferencia e foi mais feliz o sr. Luiz Portes Monteiro que é o responsável direto pela sua presença à testa do plantel rubro verde, sem dúvida, um dos melhores que temos no futebol brasileiro. Prova da sua vitória, entre nós, está na sua quase indicação para o cargo de preparador do time paulista que visitará Montevideu nos próximos dias 23 e 25 para nessa cidade enfrentar o poderoso time oriental Delio Neves só não foi indicado pela ausência de um diploma o que é coisa mais ou menos comum na grande maioria dos nossos treinadores.

É realmente difícil conseguir-se uma entrevista do técnico luso. Delio Neves é dos que prefere trabalhar mais e falar menos o que já é uma qualidade. Mas ainda assim a feliz coincidência da nossa presença nos corredores da F.P.F., minos corredores da F.P.F., juntamente com Delio Neves, permitiu breve batepapo com o responsável pela equipe rubro verde.

— “Sinto-me bem, bastante bem na Portuguesa de Desportos. Confesso, que do futebol

paulista, particularmente técnicos, tínhamos, no Rio Janeiro, má impressão. Nem tanto ao mar nem à terra... Verifiquei que a questão do homem se manter na sua posição não contado com todo o da diretoria, sendo excelente ambiente entre os jogadores. Lamentável, apenas que tenhamos campo, nem para treinar, pois se assim se, tenho a impressão de outro seria o rendimento do quadro mas do próprio be. É um problema, no que vem de longe e que isso mesmo, não pode ser visto assim de um momento o outro. Estou repentinamente bem na Portuguesa de Desportos e desejo que nossa campanha no pconato seja de molde a dar a família rubro verde a vitória.

Acha que a ausência de Delio Neves significará algo para a perda de um grande jogador? — “Vamos por partes primeiro lugar, qualquer pe do mundo ressona com a ausência de um jogador do porte técnico, das qualidades do notável jogador, fará falta, muita falta no quadro por mim dirigido. seria sempre motivo de preocupação para as adversárias, pois que situação de vigilância estariam de mais era jogando decidir partidas, profi-

OS CLUBES E OS JOGOS DE MONTEVIDEOU

frontalmente os interesses da maioria. Esses mesmos dirigentes, no entanto, são os primeiros a, por traz, exercer a atitude do presidente federacionista. Alguns dos seus mais poderosos aliados, homens que partilham da sua amizade, que privam do convívio do deputado presidente, a cada oportunidade dizem da sua reprovação áqueles jogos. Onde se conclui que falta no futebol, aquilo que é fundamental nas relações humanas: a sinceridade! Tivessem os clubes, através daqueles que tem a responsabilidade de dirigi-los, feito sentir, a tempo e a hora, a inconveniência destes cotejos e, acreditamos nós, o próprio sr. Mendonça Falcão seria o primeiro a tentar o adiamento dos mesmos para uma ocasião mais oportuna. Eis que, pois, se culpa existe pelo adiamento do campeonato, se prejuízos advierem com êsse hiato nos nossos jogos oficiais caberá a responsabilidade áqueles que enfeixam em suas mãos o poder de mando nos clubes, mesmo considerando-se o regime presidencialista da Federação. Porque admitindo-se o erro do sr. Mendonça Falcão não poderemos esquecer a omissão dos clubes, responsáveis diretos pelos acontecimentos. Mesmo porque é sabida a disposição da entidade bandeirante de, em fevereiro próximo arcar sozinho com a responsabilidade de representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano a realizar-se lá mesmo em Montevideu. Não tomando agora as atitudes que o caso requer não provocando agora a manifestação positiva do poder competente não terão amanhã o direito sequer de repudiá a presença de novo quadro bandeirante no exterior em prejuízo dos interesses desses mesmos clubes. Fica

portanto a advertência. Mesmo porque lugar do choro é na cama...

A totalidade dos clubes, particularmente áqueles que maiores problemas tem, financeiramente falando-se, como consequência da política errônea que vem seguindo de uns anos para cá, principalmente no que se refere ao tratamento dado aos jogadores vive dentro desse regime de instabilidade na razão direta de suas próprias falhas administrativas. Falta, homens para dirigi-los. Não homens puros e simplesmente mas dirigentes na acepção exata do termo, criaturas de atitudes que mantenham o clube na posição que devem e precisam estar. Ainda agora tivemos mais uma demonstração da falta de tirocinio dos nossos homens de cúpula, da falta de capacidade para saber discernir aquilo que melhor convenham às entidades por eles comandadas. Não houve um só mentor que não recriminasse a atitude da Federação Paulista de Futebol, em particular o seu presidente deputado Mendonça Falcão pela realização desses dois jogos de Montevideu. A todos pareceu absurda a paralização do campeonato, com graves prejuízos para seus clubes assoborçados por sérios compromissos. Nenhum deles, todavia, teve a coragem, esse é bem o termo, de enfrentar a situação, de combater a proposição do presidente Falcão. Foram unânimes as manifestações de apoio às partidas, de amizade, da capital uruguaia. O que evidentemente deixou, desde logo perfeitamente, a vontade áqueles que na ansia, quem sabe, de estreitar os vínculos já profundos entre uruguaio e brasileiro havia tomado uma deliberação que sob certos aspectos feria,

CONFIRMOU QUE O SÃO PAULO ESTÁ NO PAREO

**LMTE BRILHANTE - TRABALHOSA PARTIDA E ADVER-
LA SÚNDIA FASE E TECNICA NA PRIMEIRA - SETOR DE-
(Texto de Paulo Planet Buarque)**

marcador contra o XV de Novembro. As dificuldades encontradas pelos sampaulinos nos primeiros quarenta e cinco minutos em nada se diferenciaram daquilo que se presenciou domingo. O XV de Novembro a exemplo do que já acontecera com os campineiros foi "osso duro de roer" na primeira etapa, colocando, não poucas vezes, em "palpos de aranha" a famosa e realmente poderosa retaguarda do quadro tricolor. Então como agora o São Paulo conseguiu um gol, nesses primeiros quarenta e cinco minutos. Ambos conquistados, quando já a expectativa era a de igualdade no marcador no primeiro período do combate. E, finalmente, o espírito de luta sempre presente dos interioranos, resistência quebrada depois da conquista do segundo gol do campeão de 1953, tal e qual como ocorrera contra os "bugrinos". Diz-se-a por tanto que essa partida — São Paulo x XV de Novembro — nada mais foi sinão papel carbão daquilo que a mesma torcida tricolor já tivera oportunidade de presenciar há quatro dias atrás.

Ninguém negará méritos a vitória sampaulina. Foi realmente o melhor quadro. Seu triunfo se fez presente em razão da sua superioridade técnica e até mesmo territorial nos noventa minutos do embate, em que pese o fato de dois de seus três gols terem sido obtidos

através de penalidades máximas, que existiram, é verdade, mas que sempre roubaram um pouco do brilho do vencedor. Mas, ainda assim, opõem-se algumas restrições ao sucesso Feola que, desta feita, já não do time orientado por Vicente foi tão lúcido quanto o fora contra o Guarani. Efetivamente o São Paulo ganhou bem, pois jogou mais que seu adversário, mas sua conduta, analisada a margem do encontro não satisfaz totalmente. Se falhas existiram no ataque onde o norteista Paraíba mostrou-se confuso, precipitado, falho, no que foi não poucas vezes acompanhado por Maurinho, não é menos verdade que a própria retaguarda e em particular Bauer e Pé de Valsa, deixaram a desejar pela precipitação do seu apoio, pela pouca felicidade no desarme, resultando disso tudo a instabilidade do conjunto, a dano, é claro, do espetáculo. O São Paulo toda a primeira fase e em boa parte da segunda provocou manifestações de desgosto da sua torcida, resultantes desses defeitos que maior dano não causaram dada a fraqueza técnica do time piracicabano, não sabendo aproveitar as chances ocorridas dentro do prêmio. E' evidente que não há ainda motivo para alarme, o São Paulo poderá no correr dos seus compromissos melhorar o suficiente para tranquilizar seus adeptos; releve notar que o próprio trei-

nador, no retorno do exterior, já dera conta dos problemas que o quadro trouxera, depois de profundas observações.

Quanto ao XV de Novembro, diga-se desde logo que sua transformação foi completa do combate com o Corinthians, lá em Piracicaba, para a luta contra o São Paulo. Aquela time apático, pouco disposto a combater, sem grande manobabilidade que fora derrotado pelo campeão paulista, realizando, naquela data sua pior exibição dos últimos tempos não esteve presente no Pacaembu. O XV de Novembro da partida de 4.a feira última foi o verdadeiro time piracicabano que estamos acostumados a ver jogar. Falhas técnicas em considerável proporção mas um dinamismo sem par que por pouco não confundia o São Paulo para apanhar os planos da agremiação presidida pelo sr. Cicero Pompeu de Toledo. Sua defesa marcou duro e certo, ao passo que o ataque, contando com Nelsinho, Gatão e Lanza, em noite inspirada, colocou em polvorosa boa parte da partida

aquela que é, sem dúvida, uma das melhores defesas do país. O XV de Novembro não teve melhor sorte, em função única e exclusivamente da má sorte dos seus atacantes e por que foi castigado com lances com os quais não se conta numa partida: dois penais. Jogando assim, no entanto, dificilmente ficara na situação difícil em que se encontrava no final do certame passado.

O prêmio, pelo menos na primeira parte agradou. Movimento, lissismo, com ataques sucessivos de lá e de cá, manteve o público, numeroso, em constante expectativa. Tecnicamente pobre a luta agradou pelo espírito de luta dos dois quadros. E o XV de Novembro deixou, essa é que é a verdade, boquiabertos os que achavam que o combate acabaria sendo um cumprimento de compadres.

OS DOIS TIMES

O São Paulo teve, uma vez mais, no seu triângulo final a peça mais sólida da retaguarda. Poy, voltou a exibir-se com seriedade, sendo Mauro o gigante perfeito do triângulo que ainda apresentou Turcão em evolução. Bauer e Pé de Valsa, desta feita, confundiram-se sucessivamente, desagradando ainda pela falta de maior eficiência no combate

aos adversários. Entre os atacantes, novamente nota superior para Zezinho e Dino, vindo Teixeira num plano superior, sendo Maurinho e Paraíba, na ordem, os mais fracos. O centro-avante particularmente nada realizou de bom.

O XV de Novembro de Piracicaba apresentou um goleiro — Canarinho — sem falhas; uma zaga "dura" e marcando certo, destacando-se no bino-mio Pian, jogando, pela primeira vez, contra seu antigo clube. No terceto intermediário destacaramos Biguá e Nilo, cabendo a Antoninho o trabalho mais falho. Na vanguarda um trio destacou-se de forma notável: Gatão, Lanza e Nelsinho, sendo Marucci e Guerra aqueles que completaram sem êxito a peça ofensiva.

Enfim, espera-se mais do S. Paulo nas suas próximas apresentações, a primeira das quais contra o XV de Novembro, lá em Juá, seu primeiro compromisso realmente difícil. Do XV de Novembro nada melhor, apenas continuidade de produção.

Você sabia...

... que Milton Medeiros, o popular "Canhotinho", ex-avante da S. E. Palmeiras nasceu no dia 5 de junho de 1924?

NO FUTEBOL

POLITICA E POLITICOS

O São Paulo não gostou da forma discricionaria com que agiu a Federação



e nesse particular seu presidente João Mendonça Falcão, marcando esses jogos no Uruguai sem que consultados fossem os clubes. Na verdade a manifestação do tricolor foi tardia foi esta atitude deveria ter sido tomada algumas semanas atrás, mais particularmente quando o presidente regressava do Uruguai com a novidade. Mais aborrecidos ficaram os tricolores quando a Federação não atendeu o pedido de adiamento do cotejo de Juá, programado para domingo, dia 28. E nesse particular têm razão os sampaulinos pois seus jogadores — Mauro, Bauer, Alfredo e Maurinho — chegaram sexta-feira à tarde para viajar no mesmo dia para Juá, jogando no domingo contra um adversário descansado e sem nenhum jogador convocado. O ambiente, no tricolor, contra a entidade aumentou.

As coisas no Palmeiras parecem melhorar. Pelo menos é o que se depreende da reunião recente realizada pelo C.O.F. Na oportunidade o sr. Mario Beni fez uma exposição sombria das coisas financeiramente falando-se lá pelos lados do Parque Antártica, disse dos seus planos para melhorar-las e acabou pedindo um crédito de mais quatro milhões para as obras complementares da piscina. Sem o que não poderá haver inauguração. A surpresa foi o voto de confiança proposto ao atual presidente pelo sr. Mario Fruguele que andava com



As relações entre o São Bento e a Portuguesa de Desportos não andam lá muito boas. O motivo do "desaguiado" é Nelsinho. O jogador, dispensado, pelo Corinthians está sendo pretendido, ao mesmo tempo, pelo São Bento e pela Portuguesa, sendo a pretensão dos lusos velada. Nelsinho teve ordens lusas de "fugir" ao contacto com o sr. Rafael Oberdan de Nicola pois que assim seria contratado para substituir Ortega. Nelsinho cumpriu as ordens e anda empinando papagaios por aí. Enquanto isso o São Bento espera. Mas, para vingar-se o sr. Rafael Oberdan de Nicola já solicitou ao presidente do Corinthians que pedisse pelo seu "passe" um milhão de cruzeiros. Enquanto isso os dois presidentes do São Bento e da Portuguesa, seguem sendo inimigos cordiais.

A primeira briguinha está para estourar no Corinthians. Motivo? Baltazar. A maioria dos dirigentes alvi negros não sabe bem por que continua sendo prestigiado no comando do ataque corintiano esse centro avante, que, a cada partida, joga pior. Houve até uma interpelação amistosa, é claro, ao sr. Alfredo Inácio Trindade. Acontece, porém, que o "padrinho" de Baltazar é forte, é o próprio diretor do Departamento sr. Jaime Bortman. Acredita em Baltazar e pede de partida para partida mais uma oportunidade, os demais estão começando a se irritar

de Desportos para aprovação. Mas, sabe-se já de um movimento no sentido de que essa aprovação seja postergada pelo menos até abril do ano próximo o que permitiria que

Em ofício dirigido a entidade deu o Juventus sua segunda "bronca" aliás justa. Pergunta o clube avinhado pelo início do campeonato da segunda divisão. E nesse particular está certo o clube da Rua Javari. Segue pagando altos salários a espera do Torneio e esse não há meio de ser sequer programado. Enquanto isso o sr. Modesto Mastrozosa faz das tripas coração para encontrar o dinheiro para a folha de pagamento.

clubes na Assembléia Geral da entidade. Tudo azul no clube esmeraldino.

as coisas ficassem como estão no momento. Por que? motivos de ordem política. Sendo recomposta agora a diretoria deverão ser aproveitados apenas onze nomes. Como contentar portanto os quarenta e tantos que são diretores do clube? É preciso assinalar, todavia, que a maioria deseja a imediata recomposição do corpo dirigente para que o presidente Cicero Pompeu de Toledo possa estar cercado do que de melhor existe no clube.

ASERA' COMPLETA

de qualidades exponenciais. Mas, que fazer? O mundo é assim mesmo e seríamos, todos nós, por demais egoístas que visando o nosso benefício deixásemos, ou impedíssemos, que um atleta tão bom perdesse uma tal oportunidade. Seria autêntica crueldade. Julio fará falta é inegável. Mas, por outro lado entendo futebol de uma forma diferente da grande maioria dos que o assistem. Futebol é conjunto, é harmonia, é divisão de tarefas, por igual. Assim, um quadro não deve ser baseado num jogador, em dois ou três; deve ser um todo uno, de produção uniforme. Julio sai e no seu lugar entrará, digamos, Paraguai. Nem por isso deve haver diminuição na produção coletiva ainda que individualmente falando-se ali esteja um elemento inferior de certa forma, mas superior de outra. Creio que me expliquei bem".

Nesse ponto Delio Neves franze a testa e explica: — "O que não se podia imaginar é que ao mesmo tempo, a mesma hora e em cima do campeonato, depois de tantos meses sem esses problemas, tivéssemos o desfalecimento de dois outros jogadores, ambos de grande utilidade para o conjunto, ou sejam Airton e Ortega. Ora três desfalecidos num ataque que vinha jogando há tempo e bem, evidentemente, que causa preocupações".

Mas, por que não contrata a Portuguesa outros reservas?

— "Onde esses jogadores, pergunto eu? De nada adianta contratar elementos de qualidades semelhantes àqueles que possuem os elementos com que conta nos aspirantes. Prefiro lançar meus profissionais, nos quais confio, do que exigir do clube novos gastos sem grandes resultados. Não há bons jogadores para serem aproveitados. Há uma carencia de bons valores".

Pode explicá-la?

— "Perfeitamente! Ninguém quer ter o trabalho de fazer seus próprios jogadores. Essa parece-me ser a tarefa principal do técnico, atualmente relegada a um plano secundário. Se a Portuguesa possuísse seu próprio estádio já estaria trabalhando para logo mais colher os primeiros frutos. Esse é um mal porém que terá logo o seu fim".

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Modesto Roma não sai mais de casa. Mandou construir um muro de três metros, eletrificado, cercando o quintal e o jardim. Contratou 2 parentes de Carlito Roberto para tomar conta do único portão de entrada, e mais três detetives particulares que revistam todo o qualquer indivíduo que se aproxime da mansão, como portador de garrafas de leite, pão etc. Além do mais, Modesto paga 50 mil cruzeiros por mês a um indivíduo que prova todos os alimentos que o dirigente depois ingere, para ver se não há algo envenenado.

A noite, Modesto Roma dorme protegido por três cães policiais treinados de tal forma que enquanto um deles vigia os outros dormem, revezando-se de duas em duas horas.

Modesto Roma não facilita. Modesto Roma toma precauções.

Modesto Roma cuida-se. Mas naturalmente o leitor está boiando, aflito por saber os motivos desta reclusão do mentor santista. Muito natural. Vocês têm todo o direito de ficar a par. A coisa começou quando Valter foi vendido ao Vasco. Como ninguém ignora, foi o Modesto Roma que deu o empurrãozinho definitivo para que a transferência fosse um fato. Ora, boa parte da torcida do Santos não apreciou a venda de Valter, e no dia seguinte à consumação do negócio, Modesto recebeu a seguinte carta misteriosa:

— "Prepare-se para os piores martírios. Vingaremos o desaparecimento de nosso bem amado Valter."

A carta estava assinada por "Bebedores de sangue". Modesto pensou que fosse uma brincadeira de mau gosto de algum amigo. Mas na mesma noite, quando voltava para casa, ouviu PUM! e uma bala fez um buraco bem no meio de seu chapéu. Modesto Roma conti-

— O sr. não é parente do Valter?

— Não que eu saiba.

— O sr. não me quer fazer mal?

— Não, eu quero apenas entrevistá-lo.

— Pode perguntar.

— Por que está fechado em casa?

— Por causa do turco da prestação.

— Não é por causa do Valter?

— Bem, vá lá que seja.

— Até quando pretende ficar aqui encerrado?

— Até que passe a fúria popular.

— E se o Santos perder três jogos seguidos?

— Sou um homem morto.

— Meus pesames.

— Obrigado.

E Modesto derramou umas lágrimas. Consolei-o, disse-lhe que fizera muito bem em vender Valter, que era melhor o



DAUER — Recebeu os cumprimentos de Idarte, em nome de todos os jogadores do XV de Novembro de Piracicaba, e retribuiu gentilmente.

Nicacio do que o Valter, que era melhor perder jogando com moral do que ganhar desmoralizado, e assim por diante. Não ficou muito convencido mas como bom escoteiro fez minha obra boa com a melhor das intenções. Faço aqui um apelo aos santistas valterianos: não sejam maus e deixem o Modesto levar sua vidinha. Pra que martirizá-lo?

ALÔ COMPADRE

São Paulo F. C. e XV de Novembro de Piracicaba encontraram-se quarta-feira à noite no Pacaembu. Encontro de compadres, muita alegria, muita camaradagem, comes e bebes, penaltinhos para ajudar um pouco, etcetera, etcetera. Espetáculos como os de quarta-feira é que são agradáveis de se ver. Nada de preocupação, nada de ambições, nada de orgulho, nada de violências... Tudo correto, tudo amigável, tudo em família enfim. Dirigentes do XV — Guidotti e Romano — foram ao vestiário tricolor antes do jogo. Ali estavam, além dos jogadores, Marcel e Cesar Dias.

— Meu amigo Marcel!
— Meu caríssimo Guidotti!
— Ó meu amado Cesar!
— Que tal, magnífico Romano?

Os mentores se abraçaram efusivamente.

— Como é, de quanto vocês querem ganhar hoje?

— Hoje? Que acha você, Marcel?

— Bem... poderia ser mais ou menos... 3 a 0. Que tal 3 a 0, para repetir a contagem de domingo?

— Não temos inconvenientes. Você tem Romano?

— Eu? Não, imagine, Guidotti!

— Então podem contar com o 3 a 0. Vou avisar os jogadores para evitar mal-entendidos. Tá?

— Ótimo. Sabe como é, não há nada como a mais pura amizade. Interessada, como no nosso caso...



OSVALDO BRANDÃO — Rumo à Penha, ajoelhado, braços abertos em cruz, prece nos lábios.

— Isso, isso...

— Ah! Nós vamos avisar também o Mario Viana para que ele não estrague a festa... seria uma pena, não é? Prevenir acidentes é dever de todos...

— Claro, claro, acho que é uma excelente idéia. Bem, até loguinho mais! Beijinhos nas crianças!

— Pois não! Lembracinhas à família!

— Serão dadas. Tchau!

— Tchau!

E muito sorridentes, Guidotti e Romano foram comunicar a seus queridos pupilos o acordo que tinha sido feito enquanto Marcel e Cesar Dias, comovidos, comentavam:

— Ah, que gente boa! que gente simples e generosa! se todos fossem assim, que delícia não seria o campeonato!

— Realmente. É uma pena que este espírito esportista, de camaradagem e cooperação não pertença a todos os participantes do certame. Uma verdadeira pena.

— Enfim, antes pouco do que nada! Talvez com o tempo consigamos arrebanhar mais ovelhas, engrossando nosso aprisco!

— Talvez, talvez...

TEXTO de JUAN VOLTAS

TUDO BEM,
OBRIGADINHO

Os craques, por sua vez, já estão acostumados às duas festinhas anuais entre os clubes. Quando o jogo é à noite, então, ficam satisfeitos porque lembra uma festa caipira, de São João.

Assim, quarta-feira, quando entraram em campo, os jogadores dos dois times confraternizaram-se dando vazão aos sentimentos puros de amizade que os unem até a morte.

— Meu caríssimo Bauer!, disse Idarte abrindo os braços.

— Gentilíssimo amigo!, retrucou José Carlos.



MARIO VIANA — Arredondou a festa no segundo tempo.

— Nossos parabéns pelo título de Caracas!
— Gratíssimos, gratíssimos...
— Podem contar conosco, hoje, para tudo o que bem entenderem! Amizade é amizade!
— Estamos comovidos. Assim é que é bom!

MARIO VIANA

A partida foi deliciosa. Nenhum barulhinho de ossos quebrados, nada de vísceras espalhadas pelo gramado, não houve torrefação de meniscos e quando os tricolores viram que o primeiro tempo estava terminando e a contagem era 0 a 0, Paraíba disse a Idarte:

— Velhinho, vou empurrar você, para centrar a bola livre.

— Pois não, à vontade!

Paraíba empurrou e ficou sozinho com a bola nos pés. Zezinho estava livre na área, e Biguá avisou Paraíba:



VALTER — Por tua causa, ó Valter, Modesto Roma está fechado dentro de sua casa totalmente separado do mundo.

— Olhe o Zezinho está livre.

— Obrigado, amigão.

Paraíba ergueu o centro, enquanto Canarinho gritava para Zezinho:

— Dá no canto direito, que eu pulo no outro!

Zezinho agradeceu a "dica" e cabeceou no lugar indicado, abrindo a contagem. Nas numeradas, Guidotti e Romano ficaram de pé, viraram-se para as fileiras superiores onde estavam os dirigentes do São Paulo e acenaram os lenços, sorrindo. Os sampaulinos responderam com graciosos movimentos de cabeça e acenos de mão. Marcel ofereceu um charuto, de longe, aos piracicabanos e estes recusaram, mostrando os cigarros de palha que carregavam no bolso externo do paletó.

No intervalo do jogo, os craques sampaulinos leram em conjunto, no vestiário, a obra de Shakespeare denominada "Romeu e Julieta", para enfraquecer-se melhor no amor mútuo e na compreensão, enquanto no outro vestiário foi lido o livro "Paulo e Virginia", com a mesma finalidade.

Só faltava a colaboração de Mario Viana para que a festa atingisse a culminância. Por isso, o exímio árbitro carioca viu que um craque quinzista encostava a mão na bola pertinho da área e correu para lá.

— Foi penal, menino?

— Sr. juiz... tenho de confessar que foi!

— Muito bem. Gostei de sua sinceridade. Vamos, então, dar lugar a cobrança da penalidade máxima, sim?

— Pois não, sr. juiz, eu mesmo vou colocar a bola no local exato da cobrança.

Turcão agradeceu a gentileza do quinzista e a pedidos não chutou o penal com muita força, para não assustar o tímido Canarinho, que não gosta de bolas furiladas. Dois a zero. Nova troca de gentilezas nas numeradas e nova saída. Mais alguns minutos e eis que Idarte, num momento de euforia, de loucura quase, atreveu-se a

passar o pé em Dino, quando este escolhia o canto em que ia meter a bola. Mario Viana foi forçado a apitar o penaltinho e Turcão, mais uma vez, transformou-o em gol. No fim da partida houve abraços comovidos e distribuição de mimos. Os piracicabanos ofereceram aos tricolores umas tacinhas de prata e os sampaulinos revidaram oferecendo aos piracicabanos magníficos chapéus de palha para a lavoura.

A saída do Estádio, as duas delegações incorporadas, foram celebrar o feliz evento no Ponto Chic, onde uma mesa especial estava reservada para o nobre fim. Cesar Dias teve oportunidade de fazer um discurso louvando a heroica cidade de Piracicaba, mas acabou metendo-se em política, falou no golpe, na cédula oficial, no dedo sujo, na sujeira dos homens públicos, e acabou lançando sua candidatura a vereador, no meio de delirantes aplausos.

No dia seguinte, à luz da razão, resolveu desistir por uma razão muito lucida: seria temerário enfrentar Trindade num pareo direto. Se o corintiano fosse eleito e o sampaulino não, que desastre!

OSVALDO BRANDÃO

Meia-noite. Hora do crime. Um homem descabelado, olhos brilhantes, braços abertos em cruz, ajoelhado, vai se arrastando, palmo a palmo, pela av. Celso Garcia, rumo à Igreja de Nossa Senhora da Penha. De metro em metro para e diz, em voz alta:

— Ó, céus, concedei-me a ventura de regressar vitoriosos! E continua a caminhada.

Osvaldo Brandão é o nome do peregrino. O rapaz está com uma vontade louca de conhecer Estocolmo, capital da Suécia, lugar onde será disputada a Copa do Mundo de 1958, e naturalmente para chegar à Suécia



ZEZINHO — Orientado por Canarinho, marcou o primeiro gol tricolor.

antes é preciso passar por Montevideu e mais uma porção de lugares.

Piano, piano, se vá lontano... Ha quem diga que piano, piano, são dois pianos.

Brandão não perde nada por tentar. Outros conseguiram, por que ele não há de conseguir? Basta que não teime com Baltazar e pronto! Garantimos que vai à Estocolmo, à Irlanda e até à lua.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PRÓPRIO PROVEITO

VOCÊ SABIA...

... que Helvio foi ponta esquerda do Campos F. C., e depois foi para Niterói, de onde se transferiu para o Fluminense?



TURCAO — Artilheiro do campeonato? Caramba!

muou achando que podia ser uma "bala perdida" e não ligou. Na noite seguinte, quando voltava para casa, ouviu PUM! PUM! e dois buracos apareceram no outro chapéu. Ora, além dos dois tiros ele recebeu uma paulada na cabeça e foi a paulada que o convenceu de que algo andava errado. Uma série de acidentes que se seguiram acabou de convencê-lo. E hoje, Modesto Roma vive fechado dentro de casa à espera que a torcida praiana esfrie. E torcendo para que o Santos ganhe partidas, pois se perder é provável que haja inclusive um bombardeio aéreo sobre sua mansão.

Quando soube da situação fui a Santos entrevistar Modesto. Chegar até ele foi um problema. Tive de me sujeitar à revista de porte de armas, colocaram-me algemas, fecharam-me os olhos, senti muito de perto o bafio dos três cachorros, até que finalmente ouvi a voz de Modesto que dizia:

— Que quer de mim?

— Uma entrevista para o MUNDO ESPORTIVO.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta a

tragedia em 1 ato PERSEGUIDO

Estamos em plena Via Dutra. Mato à esquerda, mato à direita, e a estrada que se perde ao longe. No primeiro plano encontramos três guardas rodoviários, em possantes motocicletas amareladas. São três homenzarrões, bigodudos, que descansam apoiados em suas máquinas e conversam sobre assuntos varios:

GUARDA 1.º — Essa estrada é o tipo da coisa desagradável. Quase nunca há acidentes para a gente se distrair um pouco. E quando acontecem são tão pavorosos que a gente perde a vontade de trabalhar durante 20 dias.

GUARDA 2.º — Pois é. Coisas engraçadas nunca sucedem por aqui. De vez em quando passa uma dona boa de Cadillac conversível e a gente então vai atrás dela com a motocicleta fingindo multa, a dona se assusta, a gente banca o gostoso e acaba ganhando um sorriso... são as únicas compensações que a gente tem, essa é a verdade.

GUARDA 3.º — E' mesmo. Mas prefiro este serviço a ficar no sinal de trânsito da Av. Ipiranga esquina com São João, com os cinemas ali pertinho e eu no batente. Fiz isso uma porção de tempo, e depois desisti. Horrível.

GUARDA 1.º — Hoje está quente prá xuxu. Talvez haja algum desastre feio, porque com o calor muita gente gula com sono e o sono é o principal causador dos desastres.

GUARDA 2.º — O sono e o namoro. Este negócio de guiar automovel com uma mulher perto demais é um perigo danado.

GUARDA 1.º — Eu multo o cara que faz isso, e multo feio. Detesto os sujeitos que se distraem no volante. São assassinos em potencial.

GUARDA 3.º (Botando a mão sobre a testa, em forma de vitória) — Pessoal, vem vindo alguém lá ao longe.

GUARDA 2.º (Imitando o gesto do companheiro) — Parece que sim... um pontinho que vai se aproximando. Só pode ser um homem a pé, porque é um ponto pequeno demais.

GUARDA 1.º — Realmente, automovel é que não é. Nem mesmo um Fiat Topolino. Mas em compensação está correndo muito, vocês não acham?

GUARDA 3.º — Ele vai levar pelo menos uns cinco minutos para chegar até aqui.

GUARDA 2.º — Vamos até lá, para ver o que acontece?

GUARDA 1.º — Não, vamos esperar. Ele tem de passar por aqui. Para que gastar gasolina à toa. Você sabe que a ordem do governo é economizar.

GUARDA 2.º — Será que o homem está correndo há muito tempo? Ele parece meio trôpego e sem forçar, já.

GUARDA 1.º — Debaixo deste sol, sem nenhuma sombra, é mesmo para estar cansado. Olhe, o homem está cada vez mais perto.

GUARDA 3.º — Chi... acho que ele está de cuecas, não?

GUARDA 2.º — Parece mesmo. Deve ser um louco. Ah... não são cuecas, não, são calções curtos, azuis. Que coisa engraçada, um fulano de calções curtos, correndo pela via Dutra ao meio dia! Verdaderamente inedito. E nós estamos quelxando-nos de falta de diversão, imaginem...

GUARDA 3.º — Está mais ou menos a 500 metros. Acho que ele não pode mais, vai cair.

GUARDA 1.º — Não, ele agora poderia correr até Porto Alegre, com o embalo que leva.

GUARDA 2.º — Vamos preparar-nos para recebê-lo. (Os guardas separam-se das motocicletas e ficam esperando o homem chegar. Pouco a pouco o homem se aproxima, ofegante. Está vestido de juiz de futebol e usa bigode. Cai nos braços dos guardas que o seguram).

GUARDA 1.º — Que foi, homem?

GUARDA 2.º — O que aconteceu, amigo?

GUARDA 3.º — Quem é o senhor?

HOMEM — Eu... eu... água!

GUARDA 3.º — Vou apanhar a botija, na motocicleta.

GUARDA 2.º — Vai. Enquanto isto o massageio.

(Os guardas ajudam o homem a respirar melhor. Exercícios respiratórios, massagens no peito e nas costas, enquanto o homem geme, bufa e cospe violentamente).

GUARDA 3.º — Pronto, beba água.

(O homem bebe e pouco a pouco senta-se no chão).

GUARDA 1.º — Qual é seu nome? E por que anda assim tardado? E por que corre pela via Dutra deste jeito?

HOMEM — Eu... eu... me chamo Antonio... Antonio Musitano... Os... senhores querem ver... ver... verificar se um pre-
tão grande... grande... não vem... correndo atrás de mim... de mim... vestido de... futebolista?

(Os guardas olham-se e põem o dedo indicador nas testas, fazendo o classico sinal de loucura, enquanto o pano desce e FIM).

FRASES DA SEMANA

★ Para Musitano, a Cidade Maravilhosa passou a ser uma Cidade Perigosa! (J.V.)

★ Ajustando bem o ataque, o São Paulo passa a ser o mais serio candidato ao titulo máximo do corrente ano! (P. P. B.)

★ Que Edmur está jogando muito bem é uma verdade. Mas, quem diz que ele está algo "mascarado", fala outra grande verdade! (R. P.)

★ O que mais surpreendeu em Campinas foi a estupefada conduta do novato zagueiro Lindoia. Valdir não está fazendo falta e Lindoia é uma revelação! (H. G. C.)

★ Tem muito vigarista por aí bancando empresário italiano. O Humberto talvez saiba disso. Cuidado, Gino! (A. G.)

★ A C.B.D. havia começado bem, mas agora já está querendo cantar e assoviar ao mesmo tempo. Até quando? Só dando com uma pedra neles... (S.B.)

★ Quem disser que as arbitragens estão correspondendo está mentindo. Houve um juiz que, na ultima rodada, deu as duas saídas (no inicio e após o intervalo) para um só clube. Chega, não? (S. S.)

Tribunal de Juizes:

OS ARBITROS JULGADOS COM JUSTIÇA!

Importantes modificações tivemos, esta semana, na classificação dos arbitros. Apareceu pela primeira vez o juiz Vladimir Aleksandrov, que ainda não tinha apitado, e segundo informam não mais voltará a apitar a primeira divisão, este ano. Causou-nos estranheza esta noticia não confirmada, pois Vladimir tirou media 6 no prelo que apitou em Bauru. Ora, a media 6 para um juiz que aparece pela primeira vez no certame não nos parece desastrosa. Talvez o "olheiro" da Federação interpretasse de maneira mais severa o comportamento do juiz:

Foram as seguintes as cotações da semana, sendo que Mario Viana apitou duas vezes (atou 4.ª feira à noite):

TIJOLO — (São Paulo vs. Guarani) — Diário — REGULAR — Esporte — REGULAR — Última Hora — Não classificou — Folha — REGULAR — Gazeta Esportiva — REGULAR — Media para Tijolo, 7. Media anterior, 4.8 Media geral, 5.9.

PEDRO CALIL — (São Bento x Portuguesa) — Diário — NORMAL — Esporte — BOM — Última Hora — NORMAL — Folha — BOM — Gazeta Esportiva — NORMAL — Media para Calil, 7.7. Media anterior, 7.6. Media geral, 7.7.

VLADIMIR (Noroeste vs. Jabaquara) — Diário — REGULAR — Esporte — Insinua que foi MAU — Última Hora — Não classificou — Folha — Não classificou — Gazeta Esportiva — REGULAR — Media para Vladimir, 6. Media anterior: não há. Media geral, 6.

TELEMACHO POMPEU (XV x XV) — Diário — FALTA DE PULSO — Esporte — Não classificou — Última Hora — Não classificou — Folha — PESSIMO — Gazeta Esportiva — REGULAR — Media para ele, 4. Media anterior, 6. Media geral, 5.

JOÃO ETZEL (Taubaté x Santos) — Diário — SATISFATORIO — Esporte — Não classificou — Última Hora — ACERTOU — Folha — Não classificou — Gazeta Esportiva — BOM. Media para ele 8.2. Media anterior 7.7. Media geral, 8.

MARTIN FIERRO (Linense x Corinthians) — Diário — NORMAL — Esporte — BOM — Última Hora — EXCELENTE — Folha — REGULAR — Gazeta Esportiva — REGULAR — Media para ele, 8. Media anterior, 6.2. Media geral, 7.1.

MARIO VIANA (Palmeiras x Ponte Preta) — Diário — BOM — Esporte — MUITO BOM — Última Hora — BOM — Folha — FRACO — Gazeta Esportiva — REGULAR — (São Paulo x XV de Piracicaba) — Folha — BOM — Diário — BOM — Esporte — BOM, com restrições — Gazeta — QUASE ARRUI-NOU O JOGO — Media da 1.ª partida: 7.4. Media da segunda partida: 6.3. Media anterior, 8.1. Media geral: 7.3.

CLASSIFICAÇÃO
A classificação após os citados prêmios ficou sendo a seguinte:

1 — JOAO ETZEL	8
(Apitou 3 vezes)	
2 — PEDRO CALIL	7.7
(Apitou 3 vezes)	
3 — ABILIO RAMOS	7.5
(Apitou 2 vezes)	
4 — MARIO VIANA	7.3
(Apitou 4 vezes)	
5 — MARTIN FIERRO	7.1
(Apitou 3 vezes)	

ANUNCIOS DESCLASSIFICADOS

a serviço dos interessados

PRECISA-SE — Precisa-se com a máxima urgência u'a máquina de fazer "permanentes". Tratar com a Confederação Brasileira de Desportos, Rio de Janeiro, ou procurar a Federação Paulista de Futebol para contacto inicial. Paga-se bem, mas exige-se garan-

MENINO — O Esporte Clube Taubaté, da cidade do mesmo nome, precisa de um menino de mais ou menos 12 anos, que goze de boa saúde para ajudá-lo a carregar a lanterninha do campeonato, enquanto o Jabaquara não se aposse da mesma em caráter definitivo. Paga-se bem, mas não se garante durante quanto tempo o menino será necessário. Cartas de próprio punho para "BURRO DA CENTRAL", neste jornal.

PURGANTE — Preciso com a máxima urgência de um purgante suficientemente forte para deixar um homem sem ação durante dois dias no mínimo. Tratar com Ivan, meia esquerda do Palmeiras, no Parque Antartica, mas sem dar na vista de ninguém, principalmente de Jair. Paga-se o que se puder pagar. Não ganho trinta e tantos contos por mês, mas farei uma forcinha para remunerar o fornecedor do purgante de acordo com os efeitos do mesmo.

HIPNOTIZADOR — Precisa-se de um hipnotizador de primeira classe, com poderes quase sobrenaturais, experiência internacional e referências dos maiores centros de psicologia do mundo para uma tentativa de "ressuscitar" no jogador de futebol Osvaldo Silva, vulgo Baltazar, a habilidade de tempos atrás no cabeceio de bolas. Inutil apresentar-se sem referências. Tratar com Alfredo Inacio Trindade no Parque São Jorge, com a máxima urgência. Paga-se com promessas.

DECLARAÇÃO À PRAÇA — Os dirigentes do Santos F. C., cansados de ouvir falar, de ouvir dizer, de etcetera e etcetera e tal, comunicam à sua distinta torcida e público em geral que não pretendem contratar, absolutamente, qualquer meia direita para substituir o famigerado Valter, que Deus mantenha longe de Vila Belmiro. Para tal, os dirigentes do Santos já tomaram providências a fim de aproveitar no lugar de Valter o valoroso Zito ou qualquer outro jogador do proprio plantel local. Não dar credito a outras versões, principalmente àquela que aponta Maneca como substituto do nosso antigo e amaldiçoado meia direita.

APOSTA — Eu, Frederico Fricote Ferreira, apostador por natureza e profissão, desafio quem quer que seja para uma aposta original: aposte que José Carlos Bauer não será titular do São Paulo nem até o final do primeiro turno, e que sairá do time NAO POR CONTUSAO, e sim por motivos tecnicos. Endereçar a proposta de aceitação da aposta à redação deste jornal, sendo 5.000 cruzeiros a quantia minima que se aceita. Respostas até os próximos dez dias. Depois não terá graça.

PROTESTO — Os juizes que funcionam no campeonato paulista de futebol, a soldo da Federação, protestam publicamente contra a agressão sofrida por seu colega Antonio Musitano, no Rio de Janeiro e comunicam publicamente que saberão revidar a altura se forem molestados por jogadores de futebol no exercicio de suas funções. Assinado: Mario Viana, João Etzel, Pedro Calil, Vladimir Aleksandrov, Telemaco Pompeu, Abilio Ramos, Carlos de Oliveira Monteiro e Martin Fierro.

EXPLICAÇÃO — Pago 10 mil cruzeiros a quem me puder fornecer uma explicação lógica do porque fui esquecido completamente ao ser indicado o tecnico da seleção paulista para os jogos com os urugualos. Fui bicampeão brasileiro como tal, estou livre de compromissos com qualquer clube e gozo de perfeita saúde. Preocupado com o esquecimento, peço a quem me explicar os motivos do mesmo que escreva para Aimoré Moreira, na redação deste jornal, apresentando referências.

GARANTIA — Preciso de pessoa responsável que passe o dia todo ao meu lado garantindo que a Portuguesa de Desportos vai ser campeã de 1955. Cartas de proprio punho para Luis Monteiro, na sede do referido clube ou neste jornal.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HO-NESTO DO QUE O NOSSO!

6 — VLADIMIR ALEX	6	frente o também veterano João Etzel, enquanto Pedro Calil com muita regularidade, galga o segundo lugar. O uruguaio Fierro começa a progredir e li se encontra em quinto lugar.
(Apitou 1 vez)		Telemaco Pompeu, apesar de experiente, está mal colocado à frente apenas de Assunção.
7 — TIJOLO	5.9	O nível não é mau. Veremos quando o certame esquentar, o que sucederá.
(Apitou 3 vezes)		
8 — TELEMACHO POMPEU	5	
(Apitou 2 vezes)		
9 — ASSUNÇÃO PEREIRA	2	
(Apitou 1 vez)		

Como vemos, Mário Viana perdeu a liderança e portanto deixou de ser o maior até segunda ordem. Passou para a

A VOLTA DO «CONFIRMADOR» É UM ABSURDO!

O angustioso problema das partidas, obriga a pensar de novo no "homem da bandeirinha" - Absurdo! - Seria voltar atrás, entrar o progresso - Que se cuide antes da melhor doma dos animais e da eficiência do "starter" - Os programas da Semana - Notas e informações - Palpites e Concurso

Assistimos, na semana última, algumas partidas simplesmente calamitosas, correspondentes aos pares levantados por Fusarium, Royalty e Ivarito. Na primeira, enquanto o mencionado parrelheiro largava escapado - "salu correndo" - Elegancia ficou na fita. Na segunda, nada menos de três potranças ficaram paradas (Perky, Ova e Sobria)... e, na terceira, Dresden, Rosellito e Compacto não partiram, enquanto Ivarito, em troca, saiu com grande vantagem e

evidente que, diante disso, houve muita gritaria, protestos. Somos de opinião de que apenas no caso das potranças não houve culpa do "starter"; nos demais sim, CONFIRMADOR?

A vista de tais partidas - ultimamente elas têm sido demasiadamente frequentes - voltam os carreiristas e momentaneamente os "cate-dráticos" a perguntar: não seria melhor restabelecer o confirmador? Este comentarista sempre foi pela abolição do confirmador e, apesar

dos acontecimentos atuais, continua a ser da mesma opinião o que o levou a travar renhida polémica com alguns entendidos há poucos dias. Achamos conveniente, pois, expressarmos de novo nossa argumentação contra a volta do "homem da bandeirinha"; bem sabemos que a existência do confirmador poderia ter consertado uma ou outra das más partidas ultimamente verificadas em Cidade Jardim, mas não todas. Mesmo quando havia aquele sistema, as partidas eram frequentes, pois elas não são consequências diretas da existência ou não do confirmador, mas sim de dois grandes fatores: o "starter" e os defeitos dos parrelheiros. Em que poderia o confirmador influir num e noutro fator? Em nada. Muito ao contrário, sua presença na raia daria aos jogadores um fator a mais de disciplina. Alguns, bastante matreiros, buscariam tirar partido disso, dificultando mais e mais as largadas, com o fito de "arriscar" uma primeira que, caso fosse má,

seria anulada... Recordam-se perfeitamente os frequentadores de Cidade Jardim que, nos outros tempos, as largadas eram muito mais demoradas e enervantes e - o que é mais grave ainda - quantas vezes anulava-se uma saída porque certo animal partiu mal, um animal que "não estava na carreira" para, na última oportunidade o aludido competidor partir "limpo", agora em prejuízo do favorito...

INCONVENIENTES
Não bastasse isso, jamais será possível obrigar aos treinadores um maior cuidado na doma dos animais aos seus cuidados se eles, es-corados da existência do "absoluto" confirmador, permanecerem tranquilos... Uma só partida e a todo risco é muito mais correto, muito mais esportivo. A chance que se proporciona ao favorito, também é dada, em igual dose ao animal azar, e a todos os demais. Que se cuide os treinadores e "starter" de tornar tecnicamente perfeitas as largadas. Podemos di-

zer que poucas coisas existem tão difíceis no domínio do turfe do que ser juiz de partidas! Em Cidade Jardim, onde há muito mais recursos, onde se pode, até certo ponto, selecionar os valores, é difícil; pois bem, imaginem a magnitude da tarefa do "starter" de São Vicente, por exemplo. Naquela hipódromo, noventa por cento dos animais em atividade ou são "baleados" ou cheios de defeitos de toda sorte. É preciso fazer os partir bem, largar juntos. O sr. Carmelo Fernandes, que ali tem exercido tão esmerada missão, vem dando "conta do recado" com eficiência. Quando uma ou outra partida é má, estrugem os apupos, porque o público julga apenas sob a emoção do momento, pensa apenas depois... Pois bem, em São Vicente não há também confirmador. Pois se ali, com todas essas desvantagens não o há, porque instituí-lo de novo em Cidade Jardim? Não! Seria voltar atrás num passo muito bem dado que tanto custou a ser feito: seria em vez de buscar o progresso, caminhar como os caraqueios. A volta do confirmador é absurda. Que os Diretores do Jockey Club pensem em outra solução, buscando-a nos dois fatores por nós citados: o "starter" e a doma dos parrelheiros, pelo menos com referência a esta última, poderiam contribuir poderosamente para seu aperfeiçoamento. Voltaremos ao assunto em outra oportunidade.

ANEMICA A SABATINA EM CIDADE JARDIM

Poucas vezes, na história do turfe moderno paulistano, foram organizados programas tão fracos quanto os desta semana, em particular o da sabatina, que é anêmica e desinteressante; damos-lhe a seguir com montarias oficiais:

- 1.º PAREO - 14 h - 1.800 m.**
1-1 Pae Chico, G. Santos 53
" Axton, J. M. Amorim 58
2-2 Rocim, M. Teixeira 53
3-3 Eracela, B. Araújo 58
4 Ondó, W. P. Farias 53
4-5 Abigail P. Correa 53
6 IV Centenario C. B. 53
2.º PAREO - 14 h 30 - 1.400 m.
1-1 Quintessence, L. Gonzalez 56
2-2 Iritaca, W. Montanha 56
3-3 Linda Léa, R. Zamudio 56
4-4 Enchanted, G. Silva 56
5 Hermione, P. Vaz 56
3.º PAREO - 15 h - 1.200 m.
1-1 Sobria, F. Pereira 55
2-2 Balancina, M. Alonso 55
3 Iceland, M. Teixeira 55
3-4 Haoma, J. Alves 55
5 Onaya, J. Carvalho 55
4-6 Ofigura, L. Osorio 55
7 Haila, L. B. Gonçalves 55
4.º PAREO - 15 h 35 - 1.200 m.
1-1 Rival, V. Pinheiro F. 55
2-2 Hoje, L. B. Gonçalves 55

- 3-3 Sobieski, R. Latorre 55
4 Expressivo, D. Garcia 55
4-5 Sarrafo, M. Alonso 55
6 Gualaco, O. Reichel 55
5.º PAREO - 16 h 10 - 1.300 m.
1-1 Porto Rico, P. Vaz 58
2 Olenewa, J. Alves 51
2-3 Praliné, R. Olguin 56
4 New York, L. Vargas 51
3-5 Raid Z. Santos 56
6 Furona, F. Pereira 51
4-7 Quinhão, M. Alonso 56
8 Segre, E. Vieira 52
6.º PAREO - 16 h 50 - 1.400 m.
1-1 Hito, L. B. Gonçalves 56
2 Planito, M. Alonso 56
2-3 Hallaó, J. P. Souza 58
4 Kimberlay, R. Zamudio 56
2-5 Bartovi, S. Ferreira 56
6 Quimbembé, L. Gonzalez 56
4-7 Decote, G. Santos 56
8 Minocalmo, P. Vaz 56
7.º PAREO - 17 h 30 - 1.600 m.
1-1 Extratello, L. Gonzalez 58
2 Apache, W. Montanha 56
2-3 Dark Eyes, S. Ferreira 57
4 Januario, G. Greme Jr. 58
3-5 Gibson, A. Xavier 57
6 Fosca, M. Alonso 59
4-7 Grão Pachá, L. Osorio 56
8 Silve, Moon, G. Silva 55

CHAMADOS DE NOVO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu chamar novamente, para a semana próxima, os pares de animação "José S. Quinta Reis" e "Rodolfo Lara Campos" que, por não terem reunido inscrições suficientes, não puderam ser formados...

Parece mentira que, no Hipódromo Paulistano não se possa formar duas carreiras especiais, com mais de mil cavalos alojados na Vila Hípica!... É algo de fantástico e que só poderá ser explicado por motivos internos. A fraqueza espantosa dos programas desta semana, não é menos alarmante.

FRACO E SEM ATRATIVOS O PROGRAMA DE DOMINGO

Nenhuma atração oferece o programa de domingo em Cidade Jardim, pois as provas que deveriam servir de base não foram formadas por falta de inscrições... Segue o mencionado programa, com montarias oficiais:

- 1.º PAREO - 13h30 - 1.400 m.**
1-1 Piolin, J. P. Souza 55
2-2 Ocelia, L. Osorio 55
3-3 Infanga, V. Pinheiro F. 55
4-4 Hakubai, J. Alves 55
2.º PAREO - 14h - 1.600 m.
1-1 Quatambu, P. Vaz 56
2 Hiper (-), F. Costa 56
2-3 Kaputala, V. Pinheiro F. 56
4 Filion, L. A. Pinheiro 56
3-5 Hoboken, A. Cataldi 56
6 Gaillard, A. Artin 56
4-7 Goiás, D. Garcia 56
8 Faisão, J. Alves 56
(-) Ex-Hillsborough
3.º PAREO - 14h30 - 1.200 m.
1-1 Gaulés, F. Costa 55
2-2 Eco, V. Pinheiro F. 55
3-3 Balaço, C. Borges 55
4 Hastings, J. Carvalho 55
4-5 Berloque, R. Latorre 55
6 Heliopse, J. P. Souza 55
4.º PAREO - 15h - 1.200 m.
1-1 Tita, J. Camargo 55
2 Calandra, A. Cataldi 55
2-3 Sirana, N. Pereira 55
4 Ita do Norte, M. Teixeira 55
3-5 Algebra, P. Vaz 55
6 Madreperola, L. B. Gonçalves 55
4-7 Ebria, J. P. Souza 55
8 Esmeralda, M. Alonso 55
5.º PAREO - 15h35 - 1.300 m.
1-1 Belle Epine, J. C. Rosa 55
2 Fair Centaur, V. Pinheiro 52
2-3 Absurdo, L. B. Gonçalves 57
4 Britannicus, W. Montanha 58
3-5 Patusco, M. Alonso 58
6 Godivana, J. Alves 53
4-7 Gracejo, R. Zamudio 58
8 Fitinha, A. Xavier 56
6.º PAREO - 16h10 - 2.000 m.
1-1 Elos, S. Ferreira 54
2 Ginestra, F. Costa 58
2-3 Del Rio, D. Garcia 56
4 Imperium, V. Pinheiro F. 55
5 Ele, R. Olguin 48
3-6 Guandu, J. Alves 54
7 Elos, L. Gonzalez 54
8 Eager, A. Artin 57
4-9 Ebrom, P. Vaz 58

- 10 Elegancia, O. Reichel 58
11 Consagrado, W. Montanha 51
7.º PAREO - 16h50 - 2.400 m.
1-1 Erbio, J. Camargo 52
" Fluor, F. Pereira 54
2-2 M. Angelo, L. B. Gonçalves 53
3 Cursaal, G. Silva 56
3-4 Orbey, A. Xavier 54
5 Quental, L. Gonzalez 56
4-6 Dendé, J. P. Souza 54
7 Erugelo, V. Pinheiro F. 58
8.º PAREO - 17h30 - 1.500 m.
1-1 Jucuruxi, F. Pereira 56
2 Quereloso, F. Costa 56
2-3 Quiriri, L. Gonzalez 56
2-4 Rosellito, J. Alves 56
5 Babu, O. Reichel 56
3-6 Palm Springs, G. Silva 56
7 Compacto, N. Pereira 56
8 Deauville, P. Vaz 56
1-9 Manegre, D. Garcia 56
10 Jaquetão, J. P. Souza 56
" H. White, V. Pinheiro F. 56

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.º	1.º
2.º	2.º
3.º	3.º
4.º	4.º
5.º	5.º
6.º	6.º
7.º	7.º
8.º	8.º
NOME	
ENDEREÇO	

Sabado	Domingo
1.º	1.º
2.º	2.º
3.º	3.º
4.º	4.º
5.º	5.º
6.º	6.º
7.º	7.º
8.º	8.º

ATENÇÃO - Preencha o cupão, assinalando os animais que você acha que chegarão em "ULTIMO"; faça-o com clareza, destaque o cupão, ficando com a parte de baixo como comprovante. Coloque o cupão nos locais apontados na página 15. O concurso obedecerá o regulamento publicado duas vezes neste jornal.

Para acumular

- ROCIM
QUINTESSENCE
SOBRIA
RIVAL
—
1.º — Dupla 23
2.º — Dupla 14
3.º — Dupla 13
4.º — Dupla 12

PIOLIN
SIRANA
M. ANGELO
P. SPRINGS
—
1.º — Dupla 12
4.º — Dupla 12
7.º — Dupla 23
8.º — Dupla 13

Atenderemos qualquer pedido dos leitores. Envie, portanto, suas sugestões.

NOSSAS INDICAÇÕES - GAVEA

Devem ganhar - Podem ganhar

SABADO

- ROCIM
QUINTESSENCE
SOBRIA
RIVAL
PORTO RICO
HITO
EXTRATELLO

- ERACELA
ENCHANTED
HAOMA
HOJE
PRALINÉ
DECOTE
GIBSON

DOMINGO

- PIOLIN
QUATAMBU
BALAÇO
SIRANA
BELLE EPINE
ELEGANCIA
MIGUEL ANGELO
PALM SPRINGS

- OCÉLIA
GOIÁS
GAULÉS
TITA
GODIVANA
ÉLOS
QUENTAL
JACURUXI

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — O QUE VOCES ACHARAM DO ESTADIO DO TAUBATÉ?

RESPOSTA — JOGADORES DO SANTOS.



MANGA — Não gostei do estádio do Taubaté, embora o gramado dele seja muito bom. Há, porém, no campo, várias imperfeições. **HELVIO** — É muito pequeno o campo e aquelas arquibancadas de madeira são perigosas. **IVAN** — A gente para dar uma lateral tem que encostar-se no alambrado e isso é muito perigoso porque sempre aparece um louco para fazer qualquer bobagem. Felizmente, nada nos aconteceu. **SARNO** — É muito pequeno o campo. **RAMIRO** — Tem vários defeitos. **URUBATÃO** — A torcida fica muito em cima. **TITE** — Não sei como aprovaram esse campo. **ZITO** — Eu sou da terra, mas reconheço que aquele campo é muito pequeno. Mas, a torcida de lá é muito boa e acredito que ela não criará nenhum caso para o Taubaté. Contra a qual ela portou-se muito bem. **ALVARO** — Não poderia gostar daquele campo. **VASCONCELOS** — É duro bater um escanteio ali. A risca demarcadora do gramado fica dois palmos distante do alambrado e dificulta a cobrança de escanteio, pois o jogador não tem espaço para chutar. **PEPE** — Não gostei porque a torcida fica em cima da gente e isso é ruim em qualquer lugar.

PERGUNTA — TENDO O XV ENFRENTADO JA' CORINTIANS E SÃO PAULO, QUAL A DIFERENÇA QUE NOTOU ENTRE AS DUAS EQUIPES?

RESPOSTA — GATAO, DO XV DE PIRACICABA.



"É um pouco difícil falar sobre o assunto, porque se o tricolor bateu o XV por 3x0, além do jogo ter sido realizado no Pacaembu, dois gols foram produto de penalidades máximas, enquanto o Corinthians obteve o triunfo lá em Piracicaba, em nosso campo, portanto, quando as coisas são bem diferentes, como é natural. No lei que o São Paulo progrediu bastante, em confronto com 54, já que a reinclusão de seus melhores astros aumentou-lhe o potencial. Entretanto, apesar de não estar jogando na plenitude de sua forma, quer-me parecer que o Corinthians possui mais conjunto que o S. Paulo. Quanto ao título máximo, é muito cedo para falar disso. Qualquer das grandes equipes pode ganhá-lo."

PERGUNTA — EXISTEM MESMO INTERESSE DA PORTUGUESA PELOS CRAQUES PORTUGUESES AGUAS E ARTUR?

RESPOSTA — JOSE' BIZARRO DA NAVE (DIRETOR DE FUTEBOL):

— "Não posso negar que o meu clube esteja realmente interessado pelos jogadores portugueses Artur e Aguas. Todavia, a transferência nos

parece algo difícil. Vamos entrar em entendimentos com a Sociedade Lisboa Benfica, a fim de sabermos o preço dos passes desses elementos. Se a quantia for razoável, ou seja, de acordo com as possibilidades do nosso grêmio, não tenho dúvidas que os famosos futebolistas lusitanos serão engajados. Tratam-se de dois elementos aproveitáveis, de alto porte técnico e que inclusive, poderão brilhar bastante dentro do time verde-rubro. Creio que, se ambos forem contratados, aumentará consideravelmente o interesse do público pelas exibições da Portuguesa neste campeonato".

PERGUNTA — QUAIS SERIAM, PELA ORDEM OS 10 MAIORES JOGADORES DO CAMPEONATO ATE' AGORA?

RESPOSTA — NELSON SPINELLI, DA PANAMERICANA



"O primeiro lugar pertence a Julião, do Corinthians, atravessando fase excepcional de sua carreira, um baluarte nas três exibições iniciais do Campeão. Nelson Faria, do Guarani, vem a seguir, merecendo também de três atuações notáveis. Dino, do São Paulo, é o homem que destaca no terceiro posto. Voltou da excursão jogando uma enormidade. Cabeção e Laercio estão em plano quase idêntico, a despeito do luso aparecer com maior presença. A seguir, faria a seguinte classificação: Rafael; Edmur, Jair, Vasconcelos e Rubens, este último zagueiro do Taubaté, elemento que vem mantendo boa regularidade. Numa rápida análise, estes seriam os 10 melhores valores do campeonato até agora."

PERGUNTA — QUAL A SUA OPINIAO A RESPEITO DO PONTEIRO NELSON, DO XV DE PIRACICABA, CONVOCADO PARA A SELEÇÃO PAULISTA?

RESPOSTA — CRONISTAS DE SÃO PAULO



LEONIDAS DA SILVA — Sem ter sido um valor excepcional dentro da partida, sem dúvida demonstrou qualidades. E poderá ser útil ao técnico nos jogos do Uruguai. **OTAVIO MUNIZ** — Todos conhecem Nelson e sabem de suas qualidades. Hoje, se não foi um grande valor, também não decepcionou. Acredito que será um valor útil ao técnico Osvaldo Brandão. **FIORI GIULIOTTI** — Nelson tem predicados. Pode não ser um Tite ou um Rodrigues, mas corre e chuta bem. Portanto, será um valor útil a Brandão, conquanto seja bem inexperiente. **SEBASTIAO BARBOSA** — Para mim, a atuação de Nelson, na noite de hoje, contra o São Paulo, foi apenas discreta. Entretanto, não é isso que lhe tirará as qualidades. Pode ser útil.

CADEIRA DE BARBEIRO

Desde que Benedito trabalha no salão de Zacarias, as segundas-feiras de manhã são agitadíssimas, enquanto o barbeiro não impõe silêncio depois de alguma tolerância. Segunda-feira foi feriado, e a discussão sobre a rodada ficou para terça-feira cedo, quando o oficial de barbeiro Sebastião, o sampaulino, passou perto de Benedito e soltou esta:



— O Martin Fierro velho tinha de ser corintiano, como todos os "ferros velhos" de S. Paulo... Benedito ficou desesperado:

— Ferro velho? Eu não sou ferro velho, e sou mais corintiano que o Trindade. Vocês tem é dor de cotovelo...

— Com 3 a 0 sobre o Guarani, dor de cotovelo?

— Uma coisa é ganhar no Pacaembu e outra coisa, bem diferente, é ganhar quatro domingos seguidos no interior...

Zacarias, então, foi até a porta de entrada, onde se desenvolvia a discussão e perguntou:

— O que há? Qual é o galho?

— É que este sampaulino chato mexeu comigo com o negócio do nome do juiz lá de Lins, o uruguaio...

— "Seu" Zacarias, este juiz veio prá cá importado pelo Corinthians, o sr. não acha?

— Calma, moços, calma... Eu deixo que se fale de futebol aqui, mas se vocês passarem da conta berrando eu acabo com isso, viram?

Minutos depois, Zacarias era o dono da praça e explicava a Sebastião:

— Vi o seu time pela televisão, domingo.

— Gostou?

— Foi bonzinho. Mas eu gostaria de ter visto o que sucederia se o Guarani fosse o primeiro em marcar.

— Apanhava de 3 a 1, em vez de apanhar de 3 a 0.

— Não creio que fosse tão fácil. O São Paulo acertou um bonito futebol depois que tinha a vantagem de 2 a 0 no placar e isso não é grande mérito. Os quadros pequenos afundam quando estão com desvantagem de dois tentos na segunda etapa.

— Mas o São Paulo teve mé-

ritos para chegar aos 2 a 0!

— Lógico, que teve. Não é isso que estou negando. Eu apenas digo que até chegar aos 2 a 0 o tricolor não estava acertando uma boa partida. Atuava com os mesmos defeitos do Corinthians, do Palmeiras e da Portuguesa. Estava jogando "grasso", entende?

— Entendo. Eu sofri pra zuzu até o segundo gol...

— Está vendo? A grande exibição de classe começou depois do tento número dois do Zezinho, e por isso eu achei exagerados os elogios dos jornais, segunda-feira. Exagerados porque devem ter criado naqueles que não foram ao jogo uma falsa impressão sobre o estado técnico do time.

— Depois do jogo o Feola disse que faltava muito ainda.

— Feola merece os parabéns por sua reserva. Ele poderia ter na onda dos dirigentes que o readeavam, no vestiário, todos eles bobos com a exibição do pessoal. Mas não foi. Manteve-se calmo e soube advertir com diplomacia o mesmo público que parecia tão eufórico.

— O que o sr. acha que falta ao São Paulo?

— Falta pouco, mas este pouco é importante: que os avanços troquem passes apenas para penetrar na área, e não para ficar cercando do lado de fora, com Bauer em cima de todos.

— Dá confusão, não é?

— Dá. Bauer, antigamente, afogava o ataque com seus avanços excessivos e ficavam todos embolando a área, até sair uma tremenda confusão.

— É preciso que isto não suceda, se o São Paulo quiser mesmo ter um padrão de jogo. O resto o tricolor tem.

— Tem o que?

— Reparei que a turma está confiante e com vontade de jogar futebol. Parece que o Leonidas era um "capitão do mato" para eles, uma espécie de tirano inatingível. Metia medo nos craques. Agora eles deixam transparecer sossego, até na fisionomia. Isso já representa alguma coisa. Significa que, ao depender das gotas de suor dos jogadores, o São Paulo ganhará todas as partidas...



nhamos um outro elemento da mesma expressão que possa fazer frente ao espetacular "negrinho" da Port. de Desportos. Em segundo lugar, justicilmente, encontra-se outro valioso jovem da Portuguesa e que hoje figura como um dos maiores avanços do futebol brasileiro. Trata-se do rejuvenescido Edmur, que está nos calcanhares de Santos com 42,5 pontos. Diferença mínima portanto e Edmur como está jogando tem condições para vencer o duelo, que se afigura como dos mais sensacionais. Logo a seguir, em terceiro lugar vem Nelson Faria, com 39,5 pontos. O médio do Guarani é uma das maiores revelações do futebol paulista e para comprovar isso foi requisitado para a seleção paulista. Prova de capacidade.

RECORDANDO...

Jogo: — CORINTIANS, 2 vs. PALMEIRAS, 1.

10.a rodada do 1.o turno do campeonato de 1945.

Gols: — Rui, Viladoniga e Milani.

Renda: — Cr\$ 192.841,00.

Juiz: — Artur Cidrim.

CORINTIANS — Bino; Arivaldo e Begliomini; Palmer, Heli e Aleixo; Claudio, Milani, Servillo, Eduardinho e Rui.

PALMEIRAS — Oberdan; Caleira e Alberto; Og, Tullo e Flume; Gonzalez (Oswaldinho), Viladoniga (Gonzalez), Lima e Mantovani.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

Você sabia...

... que o nome completo do zagueiro Olavo do Corinthians é Olavo Martins de Oliveira?

PARA VEREADOR

ALFREDO INACIO TRINDADE



UM IDEALISTA DO ESPORTE QUE ESTARA' A SERVIÇO DA CAUSA PUBLICA

SE VOCÊ É CORINTIANO, NÃO SE ESQUEÇA DE ALFREDO INACIO TRINDADE

PAGINA INTERIOR

GALERIA DOS BONS VALORES



CAJU — Eis aqui um dos melhores goleiros do Interior. Não fosse a sua instabilidade e falta de juízo e estaria já consagrado em algum grande clube. Caju atualmente está em Presidente Prudente, tendo defendido em sua carreira, entre outros, Radium de Mococa e Inter-

nacional de Limeira. Caju, ágil e corajoso tem um estilo todo especial de "gato", saltador e vivo, parecido mesmo com o do Bino. Sem oportunidades maiores, pelos motivos já expostos Caju vai amadurecendo no interior.



FEIJÃO — O Feijão é conhecido bastante na Capital, pois foi defensor do Comercial, (quando era Comercial). Esteve em Rio Preto, onde grangeou as simpatias gerais. Feijão é do tipo "bom coração". Agora foi contratado pelo São Bento de Sorocaba e deverá na Manchester Paulista fazer também grandes amizades além dos muitos gols que o clube pretende dele. Bom valor atualmente do futebol interiorano.

UM POR VEZ

ESTRADA DE FERRO (Sorocaba) — Estrada de Ferro Sorocabana Futebol Clube, eis o nome completo de mais um candidato à Segunda Divisão. Passando do amadorismo para o profissionalismo, o Estrada é mantido pela companhia da qual leva o nome, como aconteceu com o Noroeste de Bauru, Ferroviária de Araraquara, etc. Seu presidente atual é o doutor Nelson Dib Assad, engenheiro. Osvaldo Pereira foi até bem pouco seu técnico. Há cinco milhões de cruzeiros à disposição da diretoria para a remodelação da praça esportiva que terá capacidade para 20.000 torcedores. O ordenado padrão no plantel é de dois mil e trezentos cruzeiros. Jogadores atualmente no clube: William e Coelho (goleiros); Ciro, Arenga e Cafico (zagueiros); Gino, Dori, Nego, Ninho e Botequira (médios); Neval, Teixeira, Bugre, Dega, Edgard, Lacerda, Daniel e Rubinho (avantes). O Estrada poderá repetir o feito do Comercial de Ribeirão Preto. Estrelando no campeonato com campanha magnífica e inclusive colocando-se entre os finalistas mais capazes. Entusiasmo, boa vontade e... principalmente dinheiro, não falta ao clube. Que venha mesmo firme!

DOMINGOS DA GUIA

A Prudentina contratou Domingos da Guia, para jogador e técnico. Como técnico poderá fazer muito pelo clube interiorano, com sua experiência, sua capacidade e sua escola. Como jogador poderá e deverá fracassar. Ensinar é uma coisa, jogar, com o peso dos anos, é outra. Leonidas quis voltar e enterrou-se de uma vez. Domingos, que é inteligente, deve ensinar os "meninos" da Prudentina, formar um bom time, dedicar atenção ao clube. Nunca voltar à cancha com chuteira e uniforme. Jogar entre os veteranos e jogar na Segunda Divisão são coisas distintas. Não se iludem os esportistas de Presidente Prudente com Domingos da Guia o craque, que apenas nome não dá vitórias. Confiem os prudentinos em Domingos da Guia o técnico. Este poderá fazer muito pelas cores gloriosas da APEA.

EQUIPES DO INTERIOR

Estamos numa fase de transições no futebol do interior. Por isso, se hoje o Cabelo está aqui, amanhã poderá estar lá. Os jogadores vão procurando propostas melhores e os clubes os craques ideais. Eis, para controle dos leitores, os elementos utilizados atualmente por muitos clubes do interior.

CORINTIANS DE PRUDENTE — Anastácio; Roberto e Tó; Chiquito (Marcos), Siquieres e Mario Poça; Santana (Nelson), Castilho, Robertinho, Cebinho e Plínio.

PRUDENTINA — Nenê; Marinho e Joãozinho; Valdemar, Geraldo e Jacyr; Moscatel, Belinho, Cabelo (Lelo), Chiquinho

e Procópio. FERROVIÁRIA DE BOTUCATU — Galbani; Benvidio e Sergio; Decio, Mingo e Padre; Salomão, Cicero, Bidula, Cobra e Golano.

BARRETOS F. C. — Cacy; Zé Negrinho e Homero; Pelota, Nascimento e Mamede; Dama, Netinho, Nobre, Alemão e Alcides (Odair).

AMERICA DE RIO PRETO — Barreira (Tonico); Xatara e Martin; Eraldo (Tuca), Aldo (Bertolino) e Dica; Cuca (Pernambuco), Lero, Dozinho, Paulinho e Urias.

PAULISTA DE JUNDIAÍ — Lourenço; Jau e Martineili; Gaucho, Guilherme e Roberto;

GOTAS INTERIORANAS

Feijão, avante que já foi do Ipiranga da Capital e que esteve também em Rio Preto foi contratado pelo São Bento de Sorocaba.

Robertinho, ponteiro direito do São Bento está sendo pretendido pela Esportiva de Jacareizinho. Será negociado.

São Bento vs. Estrada, inaugurarão oficialmente as novas obras do estádio Ferroviária com um amistoso no próximo domingo. Capacidade do estádio, de quase quinze mil torcedores.

O estádio do São Bento já tem capacidade para vinte mil. Assim, não ficará de lado e estará mais firme do que nunca na luta do acesso. Parabéns!

Ituano e Palmeiras jogarão amistosamente domingo em Itu. Palmeiras da Capital, sem os convocados para a seleção. Humberto e Jair.

Gomes, que esteve treinando no São Bento foi mandado embora. Motivo: muito gordo! (banho turco pra ele!)

Cilno, que era do Marília e foi contratado pelo São Bento está "comendo

a bola!" Forma ala com Fortaleza, jogando na meia esquerda!

Cabelo, que era do Tupã assinou contrato com a Prudentina. Bom valor apesar de ser já veterano. O interessante é que Cabelo esteve em Sorocaba, fazendo testes não ficando no São Bento.

Domingos da Guia, o veteraníssimo, jogou pelos veteranos em Presidente Prudente, domingo passado. Então os diretores da Prudentina acharam que o rapaz tem "pinta" e resolveram contratá-lo, fazendo-lhe boa proposta! Domingos ficou de estudá-la!

Marinho, zagueiro, que era do São Bento, foi contratado pela Prudentina. Domingos será técnico e jogador. Marinho, zagueiro titular.

O Santos F. C. jogará domingo contra o Corinthians em Presidente Prudente. No dia 28 os corinthianos receberão a visita do Nacional.

Se em Presidente Prudente as atividades futebolísticas vão a galopinho, o mesmo acontece em Barretos. No dia 21, domingo portanto, o Barretos receberá a visita da Ponte Preta.

No dia 25 o Fortaleza de Barretos jogará contra o Comercial de Ribeirão Preto, nas comemorações de mais um aniversário da cidade. Parabéns! a você...

SANTOS

São Vicente - Ponta da Praia

Cidades turísticas por excelência, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela moderníssima e pitoresca Via Anchieta - orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitui um verdadeiro recorde mundial, pois só o EBVL mantém com seus confortáveis ônibus, viagens de 3 em 3 minutos.



Modernas instalações que oferecem o máximo conforto

AGÊNCIAS DE EMBARQUES E INFORMAÇÕES:

SÃO PAULO Rua Tabatinguera, 87 (esquina Praça João Moniz) Fone 32-2226 e demais Agências.

SANTOS Praça Mauá, 11 - Fone 9-2299 (alameda)

uma praça J. Moniz - Conceição São Vicente e Ponta da Praia



ANIZ AIDAR E A REFORMA

Aniz Aidar, escolhido para membro da comissão que estuda a reforma da lei do acesso, pediu demissão. Como não fora nomeado mas "consultado" sobre a tarefa, aceitando-a de bom grado, o fato surpreendeu-nos. Conversamos com ele e são suas as declarações abaixo:

POR QUE? — "Não estou vendendo nos trabalhos da comissão o pensamento da assembleia e nem sentindo o aproveitamento dos estudos. Muito trabalho inútil. Por isso pedi demissão. Além de minhas tarefas particulares dedico ainda bom tempo ao TJD, do qual sou presidente".

Alcides Benê, Bragato, Nardo e Rubinho (Nenê).

INTERNACIONAL DE LIMEIRA — Barara; Titão e Roberto; João, Mauro e Neno; Tijolo, Ezio, Adamastor, Sabu e Orlando (Mikika).

MOGI MIRIM — Veston; Roberto e Conrado; Aristeu, Balistão e Iato; Jonas, Armando, Caluquã, Clóvis e Pereda.

COMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO — Roberto (Seixas); Toninho e Assunção (Lourenço); Diogenes, Lola e Blé; Suila (Barros) Ademair, Mairiporã, Maneca e Rafael.

SÃO JOAQUIM F. C. — Jorginho; Jau e Brandão; Darci, Massa e Joaquim; Gilberto, Domingos, Garoa, Branco (Saldanha) e José Rui (Ovidio).

FERROVIÁRIA DE ARARAQUARA — Basilio (Edson); Pierre e Isan; Tiana, Pixo e Elcias; Dorival, Jarbas, Cardoso (Jaime), Bazani (Nelsinho) e Boquita.

BOTAFOGO — Garito; Fonseca e Vastinho; Wilsinho, Julião e Chorete; Nelinho, Neco, Brotero, Laerte e Fernando.

ITUANO — Limoges; Ireno e Jau; Jacó, Mario e Mim; Hugo, Io-Io (Rubini), Acosta (Claudio), Mickey e Baltazar.

SÃO BENTO DE SOROCABA — Vitor; Domingos e Sidney; Flotti, Falco e Lanzudo; Robertinho, Taubalina, Procópio, Reis e Decio (Fortaleza).

MARILIA — Anibal; Teixeira e Atilio; Alzemi, Maurinho e Luiz; Raul, Aldo, Laerte, Arthur (Chê) e Henrique (Vavo).

Nessa relação, entre Roberto e Robertinho há seis! Seis Roberto!

COMO DEVERIAM FAZER?

"O que se nota nos trabalhos atuais é que de um lado há forças ponderáveis com uma orientação, e do outro acontecendo o mesmo. O trabalho teórico está sendo muito bem feito mas não representa o pensamento da assembleia. Como fizeram os do interior, reunindo-se para estudar seus problemas e apresentando um esquema o mesmo deveria ser feito na Capital. A reforma que pretendem fazer é coisa muito séria e o ponto de vista dominante pede apenas reajustamento na lei do acesso.

O QUE ACONTECERÁ?

"Feito o ante-projeto o mesmo sofrerá já alterações quando for encaminhado à junta legislativa. Na assembleia sofrerá outras modificações. E o tempo gasto, o precioso tempo das reuniões e discussões terá sido inútil".

Poucas palavras do dr. Aniz Aidar, traduzindo perfeitamente a situação atual da reforma da lei do acesso. Tempo perdido ou não, de nossa parte estaremos sempre acompanhando os trabalhos. Pelo menos informações vocês terão!

Bola Furada

As declarações do doutor Aniz Aidar sobre os estudos para reforma da lei do acesso encerram sobretudo experiência. O presidente do TJD, afeito à lide futebolística, viu no trabalho da atual comissão apenas tempo perdido, precioso tempo perdido e embora não o tenha declarado, por etica talvez, adivinha o ridículo porque passarão os membros que a integram e seus estudos quando for a época da aprovação, primeiro pela junta legislativa, depois pela assembleia da entidade. Aniz Aidar não fugiu da luta, apenas evitou trabalhar em vão. Terá sentido de perto o pensamento geral dos votantes da assembleia, colocando no lugar exato a tarefa atualmente desenvolvida pela Comissão de reforma. Onde se conclui que a iniciativa pela base, como ele bem acentua. Primeiro deveriam ter consultado os clubes da Primeira Divisão sobre seus anseios e vontades. Como desejariam ver a nova lei do acesso. Como fizeram os do interior que, embora reunidos em minoria em Batataes, traçaram no papel as suas reivindicações. Isso não aconteceu com os da Divisão maior. As declarações do doutor Aniz Aidar serviram inclusive para abrir os olhos deste cronista que, imbuído sempre de boa fé, acreditou nos benefícios dos atuais trabalhos. Aliás, previmos em comentário sobre uma das reuniões da Comissão as dificuldades que apareceriam e chamamos a atenção de todos para a pendência de cada membro escolhido para este ou aquele grupo. Aniz Aidar apenas mostrou-nos ser mais difícil do que esperávamos a vitória da reforma. Para ele tão inútil será o trabalho de hoje, tão ridículo será o trabalho de hoje e amanhã, que pediu demissão. Viu longe!

MILTON CAMARGO



PAGINA DOS CONSULENTES

MARIO MORATO (Rio Preto) — Jair é natural de Barra Mansa, tendo nascido a 21 de março de 1921. Começou no juvenil do Vasco. Depois passou para o Madureira, onde assinou seu primeiro contrato como profissional. Militou posteriormente alguns anos no Vasco e no Flamengo, onde o Palmeiras foi buscá-lo por seiscientos mil cruzeiros. Sim. Jair tem desejos de orientar uma equipe quando abandonar o futebol. Eis as idades solicitadas: Bigode (33); Nininho (32); Ademir (33); Orlando (32); Tesourinha (34); Cláudio (33); Noronha (37); Danilo (34); Bauer (30); Eli do Amparo (34); Baltazar (30); Augusto (35); Santos (29); Barbosa (34). Destes jogadores apenas Noronha já desistiu. Os outros estão lutando contra os anos. Dispõe-se.

WALDEMAR GONÇALVES CAMBAUVA (Capital) — O quadro do Palmeiras que ganhou a Copa Rio, foi o seguinte: Fabio, Salvador e Juvenal; Tullio, Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon (Canhotinho), Liminha, Jair e Rodrigues. Este foi o quadro palmeirense do último encontro. Seções que mais admira: Máximos e Mínimos, Seleção da Rodada, Cadeira de Barbeiro, No Mundo das Belas. Gratos.

MODESTO MODUGNO (Capital) — Julinho já treinou entre os seus novos companheiros do Fiorentina. Disponível.

GREGORIO ALBERTI (Santo André) — No momento, torna-se difícil para nós a colocação de uma urna nessa cidade. Entretanto, estamos estudando a possibilidade de colocarmos uma no bairro do Ipiranga, onde os leitores de São Caetano e Santo André poderiam depositar os cupões.

OSVALDO CORRENTE (R. Cenêgo Januario, 183) — Veja a resposta dada ao leitor acima.

HERMES SALETTI (R. Gonçalves Dias, 63 — Capital) — Humberto antes de ingressar no juvenil do São Cristóvão jogava no Botafogo. Jair já marcou vários gols de falta em Cabeção. Gilmar talvez seja um dos poucos ainda que não foi vencido em tiros de longa distância desferido pelo jogador palmeirense. Manuelito antes

de passar para o Palmeiras militou no antigo Comercial e na Ponte Preta. Eis sua opinião para a seleção paulista: Gilmar, De Sordi e Hélio; Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Ipujucan, Humberto, Vasconcelos e Tite. Para o Palmeiras: Laércio, Manuelito e Valdir; Waldemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney (Otávio), Jair e Pépe.

MISTO X 9 (Capital) — O critério que adotamos para o concurso de goleadores é o melhor. Não podemos modificá-lo porque ele foi bem aceito pelos nossos leitores.

FRANCISCO JOSE ALVES (Capital) — No Mundo das Belas a seção de sua preferência. Gratos.

A. PEREIRA (Capital) — Humberto renovou contrato antes do jogo contra o Linense.

SAUDOSISTA (Av. Nazaré, 1349) — Almoré Moreira nasceu a 24 de abril de 1913. Alberto Zarzur nasceu em Palmeiras, a 2 de Fevereiro de 1913. Elba de Padua Lima (Tim) é natural de Rifaina, Estado de São Paulo. Nasceu a 20 de fevereiro de 1916. Disponível.

AMARO DE BRITO (Capital) — Em 1907 foi realizado o campeonato paulista, vencido pelo Internacional. O Paulistano foi o campeão dos segundos quadros. No ano seguinte também foi disputado o certame bandeirante. O selecionado brasileiro que, em 38, venceu a Polônia, em Strasburg, pelo Campeonato do Mundial, por 6 a 5, foi o seguinte: Batataes; Domingos e Machado; Canali, Martins e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio e Hércules. O jogo terminou empatado por 4 tentos e foi necessária uma prorrogação de 30 minutos. Os gols dos nacionais foram marcados por Leonidas (3), Perácio, Romeu e Hércules.

OSVALDO MORAES (Itapetininga) — O Hélio Ferreira Leite que jogou no Corinthians não é o mesmo Hélio Leite que atuou muitos anos na Portuguesa de Desportos. O do cam-

peão paulista veio do Rio, onde militava no Botafogo e apareceu no clube carioca por indicação de Gonzales. O seu cupão chegou com atraso.

GILSON SOUZA SCHIAVON (Araraquara) — O primeiro número do MUNDO ESPORTIVO saiu a 23 de agosto de 46. Para a seção dos consulesntes pode mandar quantas perguntas desejar. Já nesta edição voltamos a apresentar a seção O FAN pergunta o Craque responde, aproveitando suas perguntas ao jogador Liminha. Gratos.

LUIZ ZUPPO (Mirassol) — Em 1949, em Santiago, do Chile, o Brasil conquistou o 1.º Campeonato da Juventude da América, vencendo duas vezes o Chile e empatando e perdendo uma partida, para os uruguaios. O nosso selecionado foi preparado por Luiz Vinhas e Oto Glória. Os jogos foram estes: BRASIL, 3 vs. CHILE, 1. Marcaram os gols: Bahia, Jeronimo, Vasconcelos e Cubilo, para o Chile. BRASIL — Cabeção, Lafaete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Emilson; Geraldo (Prospero), Vasconcelos, Bahia (Jeronimo), João Carlos (Jansen) e Tite. BRASIL, 1 vs. URUGUAI, 1. Vasconcelos marcou para o nosso selecionado, que formou com a seguinte constituição: Cabeção, Lafaete e Pinheiro; Osvaldo (Rodrigo Tovar), Valdir e Emilson; Geraldo, Vasconcelos (Bahia), Jeronimo, João Carlos (Jansen) e Tite. BRASIL, 2 x URUGUAI, 4. Robson e João Carlos fizeram os nossos tentos. O nosso selecionado formou com: Cabeção; Salvador e Pinheiro; Rodrigo Tovar, Valdir e Emilson; Próspero (Jansen), Robson, Bahia (Jeronimo), João Carlos e Tite.

BRASIL, 3 x CHILE, 1. Jeronimo (2) e Robson, os marcadores. O nosso selecionado foi preparado por Luiz Vinhas e Oto Glória. Os jogos foram estes: BRASIL, 3 vs. CHILE, 1. Marcaram os gols: Bahia, Jeronimo, Vasconcelos e Cubilo, para o Chile. BRASIL — Cabeção, Lafaete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Emilson; Geraldo (Prospero), Vasconcelos, Bahia (Jeronimo), João Carlos (Jansen) e Tite. BRASIL, 1 vs. URUGUAI, 1. Vasconcelos marcou para o nosso selecionado, que formou com a seguinte constituição: Cabeção, Lafaete e Pinheiro; Osvaldo (Rodrigo Tovar), Valdir e Emilson; Geraldo, Vasconcelos (Bahia), Jeronimo, João Carlos (Jansen) e Tite. BRASIL, 2 x URUGUAI, 4. Robson e João Carlos fizeram os nossos tentos. O nosso selecionado formou com: Cabeção; Salvador e Pinheiro; Rodrigo Tovar, Valdir e Emilson; Próspero (Jansen), Robson, Bahia (Jeronimo), João Carlos e Tite.

BRASIL, 3 x CHILE, 1. Jeronimo (2) e Robson, os marca-

dores. O nosso selecionado foi o mesmo da partida anterior. O 16.º Campeonato Sulamericano de Futebol foi realizado no Brasil, em 49 e foi vencido pelos brasileiros. Cássio é natural de Mirassol e sua família reside ainda nessa cidade. Gratos.

CARLOS ROBERTO LACERDA (Capital) — Eis as notas dos jogadores da Port. de Desportos e Guarani que se defrontaram na quarta-feira da última semana. PORTUGUESA — Cabeção, 7; Nena, 6; Floriano, 5; Santos, 7; Brandão, 6; Ceci, 6; Osvaldinho, 4; Zé Amaro, 6; Ipujucan, 6; Edmur, 7; Lierte, 3. GUARANI — Paulo, 6; Valdir, 7; Palante, 6; Nelson Faria, 7; Joe, 6; Henrique, 7; Vilalobos, 7; Augusto, 5; Cesar, 9; Piolim, 7; Vasques, 6.

ANTONIO DA SILVEIRA (Capital) — Respondemos suas perguntas sobre turfe: 1) — o limite mínimo para apostas é de Cr\$ 10,00, não havendo máximo. 2) — Local: Ladeira Porto Geral, 24. 3)

— RATEIO é a divisão proporcional ao montante do jogo individual distribuído nos apostadores (quem jogou 10 recebe a metade de quem jogou 20, divisão esta que é feita uma vez deduzida a percentagem que cabe ao Jockey Club. 4) — PULE é simplesmente o bilhete, o comprovante do jogo; valores, 10, 50 ou 500 cruzeiros. 5) — VENCEDOR: aposta correspondente ao animal que ganhou. 6) — GLACE: quem jogou no placê, acertará se o cavalo entrar também em segundo ou em terceiro, desde que hajam mais de 8 animais na carreira. 7) — DUPLA: modalidade de jogo que consiste em se jogar em dois animais a um só tempo, prevendo-se que entrarão em primeiro e segundo, obedecendo as "chaves" do programa; exemplo: um cavalo da chave 1 e outro da chave 2, formam a dupla 12. 8) — ACUMULADA: aposta que se faz em dois ou mais parelhinhos, nas várias modalidades de apostas, e cujo dividendo individual se multiplica um pelo outro; exemplo: o cavalo X deu 20,00 e Y deu 30,00; 20 x 30 = 60,00 acrescentando-se a percentagem de 10 por cento concedida pelo Jockey Club, o que daria Cr\$ 66,00. — Disponha sempre.

Rodada de 14-8-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DAS SEXTAS-FEIRAS — Não houve vencedores na última semana, tanto no Concurso de Palpites, quanto no de Rendas. Neste, o leitor ALBERTO RAHAL, residente à rua Gabriel M. Silva n. 1.768, foi o que mais próximo esteve do prêmio de 5.000 cruzeiros, porém, teve a diferença foi de Cr\$ 95,00 (jogo São Paulo vs. Guarani), perdendo o prêmio.

CONCURSO DE RENDA — Programou-se a peleja São Bento vs. Portuguesa de Desportos (rodada de 14-8-55) para este Concurso, sendo que o referido jogo proporcionou a arrecadação de Cr\$

97.925.00. Feita a apuração, constatamos ter havido dois vencedores (mandaram palpites iguais de Cr\$ 97.980,00), com a diferença de Cr\$ 55,00. Assim, o prêmio de 1.000 cruzeiros será dividido igualmente entre os vencedores, que foram: ALBERTO RAHAL e JOAO JAMES CARVALHO, devendo ambos apresentar-se em nossa Redação, na terça-feira próxima, às 15 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residência.

CONCURSO DE PALPITES — Não houve acertadores neste Concurso, subindo portanto o Grande Prêmio para 58.000 CRUZEIROS.

10.000 CRUZEIROS PARA VOCÊ

Os nossos CONCURSOS DAS SEXTAS FEIRAS continuam despertando grande interesse. Principalmente agora que já surgiu um dos prêmios — 5.000 CRUZEIROS, provando que não há dificuldades em abiscotear 5.000 ou mesmo os 10.000 CRUZEIROS. Com um único Cupão, você, leitor, pode ganhar os 2 prêmios, porém, quanto maior for o número de Cupões que enviar, sem dúvida, maiores serão as chances, desde que poderá cercar melhor os escores das 4 partidas e a renda da peleja programada. Eis os prêmios da semana:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores dos 4 prelhos constantes do referido Cupão. A não realização de um desses prelhos, logicamente, inutiliza a apuração da semana;

— 5.000 CRUZEIROS para quem indicar a renda exata da peleja GUARANI vs. TAUBATÉ, a ser realizada no próximo domingo na cidade de Campinas. Notem bem: a indicação é da renda exata, não se considerando as aproximações. Não é tarefa assim tão difícil! Nestas condições, um único leitor, com 2 Cupões, poderá ganhar os 2 prêmios (5.000 cruzeiros em um, 5.000 em outro). E também um mesmo votante, com um só Cupão, poderá abiscotear os 10.000, desde que acertar os 4 escores e a renda exata da peleja programada. Porém, é absolutamente PROIBIDO rasgar, rasurar ou emendar Cupões, bem como não serão

aceitos números de palpites ou da renda emendados. É preferível comprar outro jornal e mandar o Cupão sem rasuras, do que arriscar a perder uma "bolada" como as que oferecemos.

Em caso de haver mais de um vencedor, em qualquer dos

prêmios, e até o número de 5, o prêmio será dividido igualmente. Se o número de vencedores for igual ou superior a 6, então haverá sortelo. As urnas para recebimento dos Cupões são em número de 11 e estão localizadas em vários pontos da cidade, conforme relação publicada na edição de terça-feira.

CUPÃO

RODADA DE 21-8-1955

GUARANI vs. TAUBATÉ
CANTO DO RIO vs. BANGU
FLUMINENSE vs. MADUREIRA
VASCO vs. SÃO CRISTOVÃO
QUAL SERA A RENDA DO JOGO GUARANI vs. TAUBATÉ? ..

(Renda — bem legível)

VOTANTE
(Nome — bem legível)

ENDEREÇO
(Rua e número)

LOCALIDADE
(Cidade e Estado)

AVISO AOS LEITORES — São dois prêmios: 5.000 cruzeiros para quem acertar os escores das 4 pelejas; 5.000 para quem indicar a renda exata da peleja Guarani vs. Taubaté.

COLUMBIA PICTURES
ALAN LADD
O ESPADACHIM NEGRO
"The Black Knight"
"O Espadachim Negro"

AMAM AFAIXONANTE DE TODAS AS AVENTURAS!
ARGELIA
CHARLES BOYER • HEDY LAMARR
"Argelia"

ESPECTACULAR sucesso do filme que o publico e a critica mundiais consagraram!
BING CROSBY
GRACE KELLY WILLIAM HOLDEN
AMAR É SOFRER
"Amor é Sofrer"

WALTER KUCINSKO ACERTOU UMA RENDA E GANHOU 5.000 CRUZEIROS!

VOCE TEM A MESMA CHANCE
TODAS AS SEMANAS

HOJE MAIS 2 PREMIO S DE
5.000 CADA - (Detalhes na pagina 13)



NOVATOS DA SELECAO PAULISTA

R. MONTEIRO S/A

ALFREDO - O MAIOR
DA RODADA (Pag. interna)